



**CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS  
30.03.2023**

## ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. ['Estado vai perder competitividade', declarou José Vieira](#)
3. ['Estado vai perder competitividade', declarou José Vieira](#)
4. [Carnaval de Natal movimentou R\\$ 126,8 mi na economia local](#)
5. [Carnaval de Natal movimentou R\\$ 126,8 mi na economia local](#)
6. [CARNAVAL EM NATAL MOVIMENTA R\\$ 126 MILHÕES, SEGUNDO PESQUISA DA FECOMÉRCIO RN](#)
7. [RN perde competitividade com aumento do ICMS, avaliam entidades do comércio](#)
8. [Avaliação: Estado do RN perderá competitividade com aumento do ICMS a partir de 1º de abril](#)
9. [RN perde competitividade com outros estados com aumento de ICMS, avaliam entidades do comércio](#)
10. [Carnaval de Natal movimenta R\\$ 126,8 milhões na economia local](#)
11. [Carnaval de Natal movimenta R\\$ 126,8 milhões na economia local](#)
12. [Carnaval de Natal: Pesquisa Fecomércio apontou percepção dos comerciantes; impacto foi positivo](#)
13. [Carnaval em Natal movimenta R\\$ 126 milhões, segundo pesquisa da Fecomércio RN](#)
14. [TANGARAENSES - Enquanto o RN aumenta ICMS, a Paraíba segura impostos para ser mais atrativa](#)
15. [Enquanto o governo Fátima Bezerra aumenta o ICMS para 20%, governador da PB segura impostos para atrair investimentos](#)
16. [Rio Grande do Norte perderá competitividade com aumento do ICMS, diz entidades que representam o comércio do RN](#)
17. [RN perderá competitividade com aumento do ICMS, diz Fecomércio](#)
18. [RN perde competitividade com aumento do ICMS, avaliam entidades do comércio](#)
19. [Rio Grande do Norte perderá competitividade com aumento do ICMS, diz](#)

## Fecomércio e mais entidades

20. [Carnaval em Natal movimenta R\\$ 126 milhões, segundo pesquisa da Fecomércio](#)
21. [Rio Grande do Norte perderá competitividade com aumento do ICMS, diz Fecomércio](#)
22. [“Assembleia Extraordinária” arrecada alimentos para o Programa Mesa Brasil](#)
23. [Sesc: Evento literário terá primeira etapa na PB e abrangerá um total de 140 municípios](#)
24. [Saúde Sesc RN](#)
25. [Circuito Sesc de Corridas encerra primeiro lote nesta quinta-feira, 30 .](#)
26. [Nova exposição da Galeria Sesc Cidade Alta será inaugurada nesta quarta-feira, 29 .](#)
27. [Senac Mossoró lança novas turmas para cursos na área de Gastronomia](#)

## Notícias de Interesse:

28. [Audiência pública define edital de apoio às quadrilhas juninas de Natal](#)
29. [Varejo nacional deve faturar R\\$ 2,49 bi na Páscoa, projeta a CNC](#)
30. [Varejo nacional deve faturar R\\$ 2,49 bi na Páscoa, projeta a CNC](#)
31. [Empresários destacam necessidade de união do setor produtivo para desenvolvimento econômico do RN](#)
32. [Criação de emprego em fevereiro cai 26,4% em relação ao mesmo mês do ano passado](#)
33. [Novo arcabouço fiscal pode ser anunciado até sexta, afirma ministra](#)
34. [Brasil teve mais de 241 mil novas vagas CLT em fevereiro, diz governo](#)
35. [Brasil cria 241 mil vagas com carteira em fevereiro, e salário de admissão sobe](#)
36. [Varejo nacional deve faturar R\\$ 2,49 bi na Páscoa, projeta a CNC](#)
37. [Faturamento na Indústria potiguar cai até 40% com crise na segurança](#)
38. [Faturamento na Indústria potiguar cai até 40% com crise na segurança](#)
39. [Conplam inicia reuniões ordinárias de 2023 no auditório da Semurb](#)

40. [Capas de Jornais](#)

41. [GRÁFICOS](#)

## RELATÓRIO

Em nota subscrita por oito entidades de classe, na área do comércio e de lojistas, avaliam que o Rio Grande do Norte perderá competitividade com outros estados. Entendem que o aumento do tributo trará impactos ao consumo e atração de investimentos e geração de emprego e renda. Essa é a avaliação das entidades de representação do comércio **Fecomércio RN**, Facern, FCDL, CDL Natal, ACRN, AEBA, AVICEN e ASCERN, ao apontar que nenhum dos estados vizinhos aumentará o tributo em 2023.

Natalenses e turistas colocaram em circulação R\$ 126,8 milhões durante o Carnaval na capital potiguar em 2023. Desse total, R\$ 65,2 milhões foram oriundos dos participantes residentes em Natal e R\$ 61,6 milhões provenientes dos visitantes e turistas. Os números foram apresentados pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (**Fecomércio RN**) ao prefeito de Natal, Álvaro Dias, e gestores municipais nesta terça-feira, 28.

O **Programa Mesa Brasil do Sesc** estará recebendo doações dos inscritos do evento Assembleia Extraordinária, que acontece no dia 1º de abril, no auditório da Arena das Dunas. O encontro é voltado para administradores de condomínios, síndicos profissionais e fornecedores potiguares, com programação de palestras, painéis, workshops e debates abertos com a participação de palestrantes regionais e nacionais especialistas em questões condominiais.

Promovido pelo **Serviço Social do Comércio (Sesc)**, o projeto Arte da Palavra - Rede Sesc de Leituras, maior circuito literário do país, inicia sua itinerância neste mês de março com a participação de 51 escritores, que estarão junto ao público em bate-papos, oficinas, narração de histórias e performances poéticas, entre outras atrações de sua vasta programação.

As novas datas para as instalações das unidades móveis de Saúde do **Sesc RN** acabam de ser divulgadas. Em Natal, no bairro de Cidade da Esperança, a população poderá desfrutar de atendimentos odontológicos, enquanto as mulheres de Tibau do Sul, terão acesso a mamografias e exames preventivos e gratuitos. Os serviços de cada unidade serão iniciados, respectivamente, nos dias 30 de março e 05 de abril.

O primeiro lote de inscrições para a etapa Natal do Circuito **Sesc** de Corridas 2023 segue até a quinta-feira, 30, com valores a partir de R\$45,00 (quarenta e cinco reais). O evento está previsto para acontecer no dia 1º de maio, Feriado do Trabalhador, no largo do estádio Arena das Dunas, com percursos de 5 e 10 quilômetros, categoria infantil, e caminhada solidária.

Visando contribuir com a qualificação profissional na área de Gastronomia, o **Senac** Mossoró está com matrículas abertas para os cursos de Principiantes em Confeitaria e Comida de Boteco. As capacitações, com carga horária de 20 horas, têm como objetivo

habilitar novos profissionais por meio de conhecimentos teóricos e desenvolvimento de habilidades práticas no preparo de diferentes pratos.

Nesta terça-feira (28), o vereador Herbeth Sena realizou Audiência Pública na Câmara Municipal de Natal com a temática “Como Será o São João de Natal, Abertura de Editais e incentivo às Quadrilhas Juninas”.

O comércio varejista brasileiro deverá vender R\$ 2,49 bilhões para a Páscoa deste ano, um aumento de 2,8% em comparação com o mesmo período de 2022, já descontada a inflação. O resultado ficará, entretanto, 2,7% abaixo do registrado em 2019, que atingiu R\$ 2,56 bilhões. A estimativa é da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). A Páscoa representa a sexta data comemorativa mais relevante do calendário do varejo.

Em meio ao evento comemorativo dos 73 anos do Sistema Tribuna de Comunicação, representantes do setor empresarial reuniram-se na mesa redonda: “Momento Motores: Economia do RN”, para discutirem as dificuldades e perspectivas enfrentadas pelo setor no Estado.

Prejudicada pela desaceleração econômica e pelo fechamento de vagas no comércio, a criação de emprego formal caiu em fevereiro. Segundo dados divulgados pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), da Secretaria de Trabalho do Ministério da Economia, 241.785 postos de trabalho com carteira assinada foram abertos no último mês. O indicador mede a diferença entre contratações e demissões.

A ministra do Planejamento, Simone Tebet, declarou na tarde desta quarta-feira (29), que o novo arcabouço fiscal deve ser apresentado pelo governo na próxima sexta-feira, 31. Durante palestra no XII Prêmio da Secretaria de Orçamento Federal (SOF), a ministra justificou a ausência da ministra da Gestão, Esther Dweck, no evento, declarando que ela teve que se reunir com o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), para discutir o tema.

Foram criados 241.785 empregos com carteira assinada no Brasil no mês de fevereiro, apontam dados do Novo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) divulgados pelo Ministério do Trabalho e Previdência. Em janeiro, foram geradas 84.571 vagas formais.

A crise na segurança pública do Rio Grande do Norte provocada por ataques criminosos ao longo de dez dias seguidos, gerou uma perda estimada em 40% no setor industrial do estado. O resultado está num levantamento divulgado nesta quarta-feira (29) pela Federação das Indústrias (Fiern), por meio do Observatório da Indústria MAIS RN.

## 'Estado vai perder competitividade', declarou José Vieira

|                    |   |
|--------------------|---|
| Link               | <a href="http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/estado-vai-perder-competitividade-declarou-josa-vieira/560960">http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/estado-vai-perder-competitividade-declarou-josa-vieira/560960</a> |
| Data da publicação | 30/03/2023  |
| Veículo            | TRIBUNA DO NORTE  |
| Classificação      | POSITIVO  |

## 'Estado vai perder competitividade', declarou José Vieira

Em nota subscrita por oito entidades de classe, na área do comércio e de lojistas, avaliam que o Rio Grande do Norte perderá competitividade com outros estados. Entendem que o aumento do tributo trará impactos ao consumo e atração de investimentos e geração de emprego e renda.

Alex Régis



José Vieira não acredita no mecanismo adotado pelo Governo do Estado para crescer as receitas

O aumento da alíquota modal do ICMS de 18% para 20%, previsto para entrar em vigor a partir de 1º de abril, fará o Rio Grande do Norte perder competitividade, se comparado com os estados vizinhos da Paraíba, Ceará e Pernambuco. Essa é a avaliação das entidades de representação do comércio **Fecomércio RN**, Facern, FCDL, CDL Natal, ACRN, AEBA, AVICEN e ASCERN, ao apontar que nenhum dos estados vizinhos aumentará o tributo em 2023.

De acordo com as entidades, a Paraíba, por exemplo, além de não elevar a alíquota modal do ICMS, vem implementando uma série de ações com foco na melhoria do ambiente de negócios, beneficiando todos os segmentos econômicos.

A avaliação das organizações representativas é de que o estado vizinho, acertadamente, está indo no caminho inverso ao nosso. Recentemente, o governo paraibano anunciou um conjunto de medidas de incentivo fiscal, de reduções, isenções de impostos e de inovação para o setor produtivo, o que se refletirá diretamente na geração de empregos e crescimento da economia, a partir da atração de novos investimentos para o estado.

Como consequência natural ao aumento do ICMS potiguar, as entidades acreditam que poderá, além do impacto negativo decorrente do aumento dos custos dos produtos, ocorrer a transferência de negócios de empresas do RN, em busca de condições mais favoráveis.

Desde dezembro do ano passado, os empresários têm reiterado seu posicionamento contrário ao aumento da alíquota modal do ICMS, levando o debate ao executivo estadual e à Assembleia Legislativa. Entre os argumentos apresentados, estão a redução no volume de vendas das empresas e, em consequência, perda na arrecadação do ICMS, com reflexos diretos na geração de empregos e renda da população.

Segundo os últimos dados disponibilizados pela Secretaria Estadual de Tributação, a arrecadação global do ICMS, entre dezembro de 2021 e janeiro de 2023, registrou crescimento de R\$ 707 milhões, bem superior à queda na arrecadação do ICMS que incide sobre os chamados blue chips (energia, telecomunicações e combustíveis), o que demonstra que o RN teve o desempenho global positivo e reforça os argumentos que têm sido levantados pela classe produtiva, desde o início deste debate.

As entidades entendem que este não é o momento para aumento de impostos. O RN precisa, sim, adotar ações emergenciais de socorro às empresas impactadas pela recente crise de segurança que enfrentamos, sobretudo com foco nas micro e pequenas, que são as maiores geradoras de emprego e renda no estado.

Assinam o comunicado a **FECOMÉRCIO RN** – Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte; FCDL RN – Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Rio Grande do Norte; CDL NATAL – Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal; FACERN – Federação das Associações Comerciais do Rio Grande do Norte; ACRN – Associação Comercial do Rio Grande do Norte; AEBA – Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim; AVICEN –



Associação Viva o Centro de Natal; ASCERN – Associação dos Comerciantes e Empresários da Região Norte de Natal.

### **Para Faern aumento é um tiro no pé**

O presidente da Federação da Agricultura do Rio Grande do Norte (Faern), José Vieira, acredita que vai ser um tiro no pé esse aumento de ICMS, saindo de 18% para 20%. A Federação e nós do setor produtivo, somos terminantemente contra, porque não acreditamos que é dessa forma que o Estado vai conseguir crescer e aumentar a sua receita”, disse.

José Vieira informou que a Faern sempre foi contra aumento da carga tributária. “Sempre defendemos o contrário, a diminuição da carga tributária para sermos mais competitivos, principalmente, em relação aos estados vizinhos como Paraíba e Ceará, onde não se aumentaram impostos”, explicou.

Segundo José Vieira, o aumento de tributos é um grande erro, pois deixa as empresas do Rio Grande do Norte, de um modo geral, com pouca competitividade e pode, inclusive, inviabilizar e deixar de atrair novas empresas para o Rio Grande do Norte.

Então, concluiu Vieira: “Honestamente não tem como saber o impacto que o aumento do ICMS sobre combustível vai acarretar no setor do agronegócio no Estado”. No entanto, José Vieira afirmou que, certamente, “de forma indireta, vai ter algum impacto”. Finalizou.

### **Styvenson diz que população não tem sossego**

“Como a população do RN pode ter sossego com tantas notícias ruins?”, discursou em plenário o senador Styvenson Valentim (Podemos\_RN), ao criticar o aumento de impostos pelo Governo do Estado, após suportar uma semana a onda de ataques criminosos: “Seguimos com um golpe cada vez mais forte, aumento de alíquota de ICMS”.

Styvenson Valentim reportou que o Estado “teve perdas significativas, principalmente no turismo, com esses ataques”, tendo as empresas potiguares reduzindo o faturamento em pelo menos 39%, enquanto há registros de mais de 100 cancelamentos de reservas de hospedagens em hotéis e agências de viagem. Mas, segundo o senador, o Governo do Estado aumenta em 2% o ICMS a partir 1º de abril. “Isso não é mentira, é verdade, isso é esfolar o povo do meu Estado”, ironizou.

Valentim disse que motociclista que trabalha com entrega e o motorista de Uber que colocar R\$ 100,00 combustível em seu veículo, “pagará R\$ 20,00 e não R\$ 18,00, parece pouco, insignificante, mas olhe o fluxo no fim do mês no bolso de quem ganha pouco”.

Para o senador, as alíquotas podem ser ainda maiores, dependendo de alguns produtos, enquanto o governo da Paraíba reuniu o setor produtivo para dizer que não haverá aumento de impostos, manterá a alíquota: “Ao contrário, concederá incentivos para 18 setores, será que os vizinhos não perderam arrecadação com a lei nós senadores votamos, que limitou o ICMS de combustível, gás, energia elétrica, telecomunicações e transporte coletivo para entre 17% e 18%”.

Valentim indagou se a lei só afetou o Rio Grande do Norte, “e mesmo que tenha sido afetado, com a perda de recursos, o que faz a governadora do Estado, qual a solução inovadora e prática, não se tem nenhuma, a não ser aumentar alíquota, tirando do povo para muitas vezes manter um estado ineficiente com seus serviços?”.

**Número:**

R\$ 707 milhões é o crescimento da arrecadação global do ICMS de dezembro de 2021 a janeiro de 2023 no RN

## CARNAVAL EM NATAL MOVIMENTA R\$ 126 MILHÕES, SEGUNDO PESQUISA DA FECOMÉRCIO RN

|                           |   |
|---------------------------|---|
| <b>Link</b>               | <a href="https://hilnethcorreia.com.br/2023/03/29/carnaval-em-natal-movimenta-r-126-milhoes-segundo-pesquisa-da-fecomercio-rn/?utm_source=rss&amp;utm_medium=rss&amp;utm_campaign=carnaval-em-natal-movimenta-r-126-milhoes-segundo-pesquisa-da-fecomercio-rn">https://hilnethcorreia.com.br/2023/03/29/carnaval-em-natal-movimenta-r-126-milhoes-segundo-pesquisa-da-fecomercio-rn/?utm_source=rss&amp;utm_medium=rss&amp;utm_campaign=carnaval-em-natal-movimenta-r-126-milhoes-segundo-pesquisa-da-fecomercio-rn</a> |
| <b>Data da publicação</b> | 29/03/2023  |
| <b>Veículo</b>            | BLOG HINETH CORREIA   |
| <b>Classificação</b>      | POSITIVO  |

CARNAVAL EM NATAL MOVIMENTA R\$ 126 MILHÕES, SEGUNDO PESQUISA DA FECOMÉRCIO RN



Natalenses e turistas colocaram em circulação R\$ 126,8 milhões durante o Carnaval na capital potiguar em 2023. Desse total, R\$ 65,2 milhões foram oriundos dos participantes residentes em Natal e R\$ 61,6 milhões provenientes dos visitantes e turistas. Os números foram apresentados pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do norte (Fecomércio RN) ao prefeito de Natal, Álvaro Dias, e gestores municipais nesta terça-feira, 28.

A pesquisa, realizada pelo **Instituto Fecomércio RN**, traçou o Perfil de Participantes e Percepção dos Empresários durante o período carnavalesco. A reunião contou com a presença de técnicos da Federação, autoridades e poder público, ocorreu na sede da Prefeitura.

Somando a avaliação de participantes residentes e turistas, o Carnaval em Natal obteve uma média geral de 8,7 de aprovação. De acordo com o levantamento, 88,6% do público participante pretende voltar na próxima edição do evento.



A pesquisa também apurou que fatores como acesso ao local dos eventos (93,5%), organização (92,8%), espaço físico/estrutura do evento (92,7%) e segurança (92,6%) foram os itens mais relevantes observados pelos foliões.

Os lugares mais frequentados, dentro da programação oferecida pelo evento, foram shows musicais (78,6%), blocos de rua (45,4%), praias (28%), marchinhas (11,1%). A pesquisa ouviu 700 pessoas, no período de 16 a 21 de fevereiro.

Para o **presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz**, os dados entregues hoje revelam a força e a pujança do carnaval na cultura e, sobretudo, na economia de Natal. “Os investimentos realizados pela Prefeitura são válidos, não só pela tradição cultural que a festa representa, mas também como fonte geradora de emprego e renda, além de fazer circular a economia do nosso estado. É importante se debruçar sobre a pesquisa para analisar quais pontos foram apontados pelos entrevistados que precisam de melhorias e verificar aqueles bem avaliados como aprimorar ainda mais”, afirmou o dirigente da Federação.



Por ser uma data festiva que conta com uma programação variada e em diversos polos da cidade, a maioria dos entrevistados responderam que as atrações musicais (36,4%) é o principal motivo apontado pelo folião para ir ao Carnaval de Natal. Em seguida, fatores como gratuidade (29,7%), tradição (18,6%), amigos/familiares (16,3%), comodidade/localização (13,3%), também foram levados em consideração pelos foliões.



O prefeito de Natal, Álvaro Dias, ressaltou parceria com a **Fecomércio RN** e a importância dos dados da pesquisa como diretriz para melhorias nas próximas edições do evento. “Vamos continuar trabalhando nesse sentido e agradeço a todos que se empenharam para realização desses eventos com muito sucesso, atuando de forma integrada”, disse o chefe do executivo municipal.

### Percepção dos comerciantes

A pesquisa do Instituto Fecomércio RN também revelou que 73,3% dos comerciantes apontaram impacto positivo da realização do evento para o comércio em geral, e 77,3% dos empresários afirmaram que as expectativas quanto a movimentação de clientes foram atendidas. O faturamento médio total das empresas e estabelecimentos comerciais durante os dias de festa foi de R\$ 5.764,15.



No que se refere a investimentos, 31% dos comerciantes contrataram mais pessoas em função do carnaval. Das empresas que realizaram contratações, a maioria são empresas de médio e grande porte (38,7%), seguido pelas micro empresas (33,8%) e informais (31,7%).

Já os setores do Comércio e de Serviços que foram mais impactados durante o período carnavalesco foram bares e restaurantes (23,7%), vestuário (16,3%), lanchonetes (11,7%), fantasias e adereços (7,3%), artesanatos (6,3%), ambulantes em geral (5,7%), conveniência (4,7%), distribuidora (4,7%), salão de beleza/barbearia (3,7%), padaria e confeitaria (2,7%).

A pesquisa ouviu 300 empreendedores (formais e informais), e 700 pessoas, no período de 16 a 22 de fevereiro. O índice de confiança é de 95% com margem de erro de três pontos percentuais.

## RN perde competitividade com aumento do ICMS, avaliam entidades do comércio

|                    |   |
|--------------------|---|
| Link               | <a href="https://cidadenewsitaurn.blogspot.com/2023/03/rn-perde-competitividade-com-aumento-do.html">https://cidadenewsitaurn.blogspot.com/2023/03/rn-perde-competitividade-com-aumento-do.html</a> |
| Data da publicação | 29/03/2023  |
| Veículo            | BLOG CIDADE NEWS ITAU   |
| Classificação      | POSITIVO  |

### **RN perde competitividade com aumento do ICMS, avaliam entidades do comércio**

Em nota subscrita por oito entidades de classe, na área do comércio e de lojistas, a avaliação é de que o Rio Grande do Norte perderá competitividade com outros estados. Entendem que o aumento do tributo trará impactos ao consumo e atração de investimentos e geração de emprego e renda.





O aumento da alíquota modal do ICMS de 18% para 20%, previsto para entrar em vigor a partir de 1º de abril, fará o Rio Grande do Norte perder competitividade, se comparado com os estados vizinhos da Paraíba, Ceará e Pernambuco. Essa é a avaliação das entidades de representação do comércio **Fecomércio RN**, Facern, FCDL, CDL Natal, ACRN, AEBA, AVICEN e ASCERN, ao apontar que nenhum dos estados vizinhos aumentará o tributo em 2023.

De acordo com as entidades, a Paraíba, por exemplo, além de não elevar a alíquota modal do ICMS, vem implementando uma série de ações com foco na melhoria do ambiente de negócios, beneficiando todos os segmentos econômicos.

A avaliação das organizações representativas é de que o estado vizinho, acertadamente, está indo no caminho inverso ao nosso. Recentemente, o governo paraibano anunciou um conjunto de medidas de incentivo fiscal, de reduções, isenções de impostos e de inovação para o setor produtivo, o que se refletirá diretamente na geração de empregos e crescimento da economia, a partir da atração de novos investimentos para o estado.

Como consequência natural ao aumento do ICMS potiguar, as entidades acreditam que poderá, além do impacto negativo decorrente do aumento dos custos dos produtos, ocorrer a transferência de negócios de empresas do RN, em busca de condições mais favoráveis.

Desde dezembro do ano passado, os empresários têm reiterado seu posicionamento contrário ao aumento da alíquota modal do ICMS, levando o debate ao executivo estadual e à Assembleia Legislativa.

Entre os argumentos apresentados, estão a redução no volume de vendas das empresas e, em consequência, perda na arrecadação do ICMS, com reflexos diretos na geração de empregos e renda da população.

Segundo os últimos dados disponibilizados pela Secretaria Estadual de Tributação, a arrecadação global do ICMS, entre dezembro de 2021 e janeiro de 2023, registrou crescimento de R\$ 707 milhões, bem superior à queda na arrecadação do ICMS que incide sobre os chamados blue chips (energia, telecomunicações e combustíveis), o que demonstra que o RN teve o desempenho global positivo e reforça os argumentos que têm sido levantados pela classe produtiva, desde o início deste debate.

As entidades entendem que este não é o momento para aumento de impostos. O RN precisa, sim, adotar ações emergenciais de socorro às empresas impactadas pela recente crise de segurança que enfrentamos, sobretudo com foco nas micro e pequenas, que são as maiores geradoras de emprego e renda no estado.

Entidades signatárias da nota:

**FECOMÉRCIO RN** – Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte

FCDL RN – Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Rio Grande do Norte

CDL NATAL – Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal

FACERN – Federação das Associações  
Comerciais do Rio Grande do Norte

ACRN – Associação Comercial do Rio Grande do  
Norte

AEBA – Associação dos Empresários do Bairro  
do Alecrim

AVICEN – Associação Viva o Centro de Natal

ASCERN – Associação dos Comerciantes e  
Empresários da Região Norte de Natal

Fonte: Tribuna do Norte

## Avaliação: Estado do RN perderá competitividade com aumento do ICMS a partir de 1º de abril

|                    |   |
|--------------------|---|
| Link               | <a href="http://blogpautaaberta.blogspot.com/2023/03/blog-post_203.html">http://blogpautaaberta.blogspot.com/2023/03/blog-post_203.html</a> |
| Data da publicação | 29/03/2023  |
| Veículo            | BLOG PAUTA ABERTA   |
| Classificação      | POSITIVO  |

## Avaliação: Estado do RN perderá competitividade com aumento do ICMS a partir de 1º de abril



Imagem: Reprodução

O aumento da alíquota modal do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) de 18% para 20%, previsto para entrar em vigor a partir de 1º de abril, sábado próximo, fará o estado do RN perder competitividade, se comparado com os estados vizinhos da PB, CE e PE.

Essa é a avaliação das entidades de representação do comércio potiguar, dentre as quais a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (**Fecomércio/RN**), Federação das Associações Comerciais do RN (Facern), Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do RN (FCDL/RN), Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Natal, Associação Comercial do RN (ACRN), Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim (AEBN), Associação Viva o Centro de Natal (Avicern) e Associação dos Comerciantes e Empresários da Região Norte de Natal (Ascern), exposta num manifesto público divulgado nesta quarta-feira (29) aos canais de imprensa do estado (foto).

As entidades registram que nenhum dos estados vizinhos aumentará o tributo em 2023

## RN perde competitividade com outros estados com aumento de ICMS, avaliam entidades do comércio

|                    |   |
|--------------------|---|
| Link               | <a href="https://www.grandeponto.com.br/noticia/rn-perde-competitividade-com-outros-estados-com-aumento-de-icms-avaliam-entidades-do-comercio">https://www.grandeponto.com.br/noticia/rn-perde-competitividade-com-outros-estados-com-aumento-de-icms-avaliam-entidades-do-comercio</a> |
| Data da publicação | 29/03/2023  |
| Veículo            | PORTAL GRANDE PONTO   |
| Classificação      | POSITIVO  |

[RN perde competitividade com outros estados com aumento de ICMS, avaliam entidades do comércio](#)

*Jonathan Lins/G1*

Em nota subscrita por oito entidades de classe, na área do comércio e de lojistas, a avaliação é de que o Rio Grande do Norte perderá competitividade com outros estados. Entendem que o aumento do tributo trará impactos ao consumo e atração de investimentos e geração de emprego e renda.

O aumento da alíquota modal do ICMS de 18% para 20%, previsto para entrar em vigor a partir de 1º de abril, fará o Rio Grande do Norte perder competitividade, se comparado com os estados vizinhos da Paraíba, Ceará e Pernambuco. Essa é a avaliação das entidades de representação do comércio **Fecomércio RN**, Facern, FCDL, CDL Natal, ACRN, AEBA, AVICEN e ASCERN, ao apontar que nenhum dos estados vizinhos aumentará o tributo em 2023.

De acordo com as entidades, a Paraíba, por exemplo, além de não elevar a alíquota modal do ICMS, vem implementando uma série de ações com foco na melhoria do ambiente de negócios, beneficiando todos os segmentos econômicos.

A avaliação das organizações representativas é de que o estado vizinho, acertadamente, está indo no caminho inverso ao nosso. Recentemente, o governo paraibano anunciou um conjunto de medidas de incentivo fiscal, de reduções, isenções de impostos e de inovação para o setor produtivo, o que se refletirá diretamente na geração de empregos e crescimento da economia, a partir da atração de novos investimentos para o estado.

Como consequência natural ao aumento do ICMS potiguar, as entidades acreditam que poderá, além do impacto negativo decorrente do aumento dos custos dos produtos, ocorrer a transferência de negócios de empresas do RN, em busca de condições mais favoráveis.

Desde dezembro do ano passado, os empresários têm reiterado seu posicionamento contrário ao aumento da alíquota modal do ICMS, levando o debate ao executivo estadual e à Assembleia Legislativa.



Entre os argumentos apresentados, estão a redução no volume de vendas das empresas e, em consequência, perda na arrecadação do ICMS, com reflexos diretos na geração de empregos e renda da população.

Segundo os últimos dados disponibilizados pela Secretaria Estadual de Tributação, a arrecadação global do ICMS, entre dezembro de 2021 e janeiro de 2023, registrou crescimento de R\$ 707 milhões, bem superior à queda na arrecadação do ICMS que incide sobre os chamados blue chips (energia, telecomunicações e combustíveis), o que demonstra que o RN teve o desempenho global positivo e reforça os argumentos que têm sido levantados pela classe produtiva, desde o início deste debate.

As entidades entendem que este não é o momento para aumento de impostos. O RN precisa, sim, adotar ações emergenciais de socorro às empresas impactadas pela recente crise de segurança que enfrentamos, sobretudo com foco nas micro e pequenas, que são as maiores geradoras de emprego e renda no estado.

#### **Entidades signatárias da nota:**

**FECOMÉRCIO RN** – Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte

FCDL RN – Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Rio Grande do Norte

CDL NATAL – Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal

FACERN – Federação das Associações Comerciais do Rio Grande do Norte

ACRN – Associação Comercial do Rio Grande do Norte

AEBA – Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim

AVICEN – Associação Viva o Centro de Natal

ASCERN – Associação dos Comerciantes e Empresários da Região Norte de Natal

Fonte: Tribuna do Norte

Fonte: Portal Grande Ponto



## Carnaval de Natal movimentou R\$ 126,8 milhões na economia local

|                    |   |
|--------------------|---|
| Link               | <a href="http://paulojuniorn.blogspot.com/2023/03/carnaval-de-natal-movimentou-r-1268.html">http://paulojuniorn.blogspot.com/2023/03/carnaval-de-natal-movimentou-r-1268.html</a> |
| Data da publicação | 29/03/2023  |
| Veículo            | BLOG PAULO JÚNIOR   |
| Classificação      | POSITIVO  |

## Carnaval de Natal movimentou R\$ 126,8 milhões na economia local



O Carnaval de Natal de 2023 promoveu a circulação de R\$ 126,8 milhões na economia da cidade, em recursos movimentados pelas quase 440 mil pessoas que passaram pelos diversos polos da festa organizada pela Prefeitura. Os dados foram revelados em pesquisa realizada pela Federação do Comércio

de Bens, Serviços e Turismo do Estado do RN (**Fecomércio/RN**) e divulgada nessa terça-feira (28), em solenidade realizada no salão nobre do Palácio Felipe Camarão com a participação do prefeito Álvaro Dias.

O levantamento também apontou que 88,6% do público pretende voltar para participar de outras edições do evento, assim como outros impactos econômicos positivos. O **presidente da Fecomércio/RN, Marcelo Queiroz**, fez a apresentação dos dados, juntamente com o diretor de Inovação e Competitividade da entidade, Luciano Kleiber.

A pesquisa Fecomércio ouviu 700 pessoas, entre os dias 16 e 21 de fevereiro (cinco dias de evento) e tem margem de confiança de 95%, e atestou que o montante em circulação na economia da cidade foi superior ao Carnaval de 2020 (antes da Covid), que fez circular R\$ 111 milhões em Natal. Além disso, os festejos carnavalescos da capital potiguar movimentaram o dobro de recursos do evento em Parnamirim e mais que o dobro de Caicó. Mais de 66% dos foliões participaram do Carnaval na capital, motivados pela programação montada pela Prefeitura, aprovando as atrações musicais e os eventos gratuitos nos polos.

“Esses dados só reforçam a importância dos investimentos realizados pela gestão municipal na organização do evento. O Carnaval gerou uma movimentação financeira 21 vezes superior ao que foi

aplicado. Geramos emprego, renda e oportunidades. Vamos intensificar nossa política de apoio à economia criativa, pois os indicadores são muito positivos”, destacou o prefeito de Natal, Álvaro Dias.

O público entrevistado pela pesquisa também apontou os principais fatores positivos da festa. O acesso aos pontos onde ocorreram as apresentações foi aprovado por 93,5% das pessoas. Na sequência, veio a organização. Para 92,8% do público, esse foi o ponto alto do evento.

Depois vieram os itens espaço físico/estrutura (92,7%); segurança (92,6%); divulgação (81,5%); locais de alimentação (81%); limpeza urbana (78,9%); atrações musicais (78,5%); transportes (52,9%) e preços cobrados (49%).

“Esse é um recorte muito importante e vai embasar a organização dos próximos eventos que iremos promover. Vamos avaliar os números, melhorar onde precisa ser melhorado e aperfeiçoar as demandas aprovadas, com o objetivo de potencializar a experiência dos natalenses e turistas”, anunciou Álvaro Dias.

O estudo também traçou o perfil do folião que participou da festa. De acordo com a pesquisa, a maioria do público foi de homens (62%), na faixa etária entre 35 e 44 anos e com ensino superior (64,4%). A maior parte da origem dos participantes foi do Rio Grande do Norte (82,7%). Dentre os turistas, a maior parte veio do estado de São Paulo (2,9%);

seguidos por visitantes de Pernambuco (2,3%); Paraíba (1,9%) e Bahia (1,6%). Esse público também apontou o que gerou o interesse em participar da festa. As atrações musicais disponibilizadas foram apontadas por 36,4% como o motivo principal para escolherem Natal como destino durante o carnaval. Ao passo que 29,7 % escolheu a gratuidade das festas; 18,6% já conhecia o evento e participou pela tradição; 16,3% veio por causa de amigos e familiares e 13,3% por comodidade e localização.

## **Evento produz aumento em vagas de emprego**

A pesquisa também aferiu a percepção dos comerciantes. Ao todo, 300 empreendedores formais e informais participaram do estudo. Desse universo, 73,3% foi impactado de forma positiva pela festa; tendo 31% deles reforçado suas equipes de colaboradores com novas contratações durante o período e 66,3% investido na ampliação do estoque.

“Além do aspecto cultural, da valorização dos nossos músicos e artistas e da tradição carnavalesca, quando resolvemos investir na realização do evento também pensamos muito na dinamização e fortalecimento da nossa economia. Os dados da pesquisa mostram que estamos no caminho certo. Mais de R\$ 126 milhões circularam em nossa economia. Todas as nossas expectativas foram superadas”, apontou Álvaro Dias.

**O presidente do sistema Fecomércio/RN, Marcelo Queiroz,** disse que a realização de investimentos e a

promoção de eventos como o Carnaval por parte da gestão pública se mostra uma medida acertada. Segundo ele, os indicadores trazidos pela pesquisa só corroboram para haver uma ampliação dessas ações como forma de aquecer a economia, sobretudo, nesse momento de retomada pós-pandemia.

“O Carnaval de Natal é um evento consolidado e representa muito para o comércio. Diversos segmentos como bares e restaurantes, hotéis, setor de vestuário, artesãos, salões de beleza, comércio informal, enfim, uma grande parcela de empreendimentos é impactada pela festa. Os ganhos foram muito animadores e chegaram em uma boa hora, já que o setor teve muitas perdas em virtude da pandemia”, avaliou o dirigente.



## Carnaval de Natal movimentou R\$ 126,8 milhões na economia local

|                    |   |
|--------------------|---|
| Link               | <a href="https://wllanadantas.com.br/carnaval-de-natal-movimentou-r-1268-milhoes-na-economia-local/">https://wllanadantas.com.br/carnaval-de-natal-movimentou-r-1268-milhoes-na-economia-local/</a> |
| Data da publicação | 29/03/2023  |
| Veículo            | BLOG WLLANA DANTAS  |
| Classificação      | POSITIVO  |

# Carnaval de Natal movimentou R\$ 126,8 milhões na economia local



O Carnaval de Natal de 2023 promoveu a circulação de R\$ 126,8 milhões na economia da cidade, em recursos movimentados pelas quase 440 mil pessoas que passaram pelos diversos polos da festa organizada pela Prefeitura. Os dados foram revelados em pesquisa realizada pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do RN (**Fecomércio/RN**) e divulgada nessa terça-feira (28), em solenidade realizada no salão nobre do Palácio Felipe Camarão com a participação do prefeito Álvaro Dias.

O levantamento também apontou que 88,6% do público pretende voltar para participar de outras edições do evento, assim como outros impactos econômicos positivos. O **presidente da Fecomércio/RN, Marcelo Queiroz**, fez a apresentação dos dados, juntamente com o diretor de Inovação e Competitividade da entidade, Luciano Kleiber.

A pesquisa **Fecomércio** ouviu 700 pessoas, entre os dias 16 e 21 de fevereiro (cinco dias de evento) e tem margem de confiança de 95%, e atestou que o montante em circulação na economia da cidade foi superior ao Carnaval de 2020 (antes da Covid), que fez circular R\$ 111 milhões em Natal. Além disso, os festejos carnavalescos da capital potiguar movimentaram o dobro de recursos do evento em Parnamirim e mais que o dobro de Caicó. Mais de 66% dos foliões participaram do Carnaval na capital, motivados pela programação montada pela Prefeitura, aprovando as atrações musicais e os eventos gratuitos nos polos.

“Esses dados só reforçam a importância dos investimentos realizados pela gestão municipal na organização do evento. O Carnaval gerou uma movimentação financeira 21 vezes superior ao que foi aplicado. Geramos emprego, renda e oportunidades. Vamos intensificar nossa política de apoio à economia criativa, pois os indicadores são muito positivos”, destacou o prefeito de Natal, Álvaro Dias.

O público entrevistado pela pesquisa também apontou os principais fatores positivos da festa. O acesso aos pontos onde ocorreram as apresentações foi aprovado por 93,5% das pessoas. Na sequência, veio a organização. Para 92,8% do público, esse foi o ponto alto do evento.

Depois vieram os itens espaço físico/estrutura (92,7%); segurança (92,6%); divulgação (81,5%); locais de alimentação (81%); limpeza urbana (78,9%); atrações musicais (78,5%); transportes (52,9%) e preços cobrados (49%).

“Esse é um recorte muito importante e vai embasar a organização dos próximos eventos que iremos promover. Vamos avaliar os números, melhorar onde precisa ser melhorado e aperfeiçoar as demandas aprovadas, com o objetivo de potencializar a experiência dos natalenses e turistas”, anunciou Álvaro Dias.

O estudo também traçou o perfil do folião que participou da festa. De acordo com a pesquisa, a maioria do público foi de homens (62%), na faixa etária entre 35 e 44 anos e com ensino superior (64,4%). A maior parte da origem dos participantes foi do Rio Grande do Norte (82,7%). Dentre os turistas, a

maior parte veio do estado de São Paulo (2,9%); seguidos por visitantes de Pernambuco (2,3%); Paraíba (1,9%) e Bahia (1,6%). Esse público também apontou o que gerou o interesse em participar da festa. As atrações musicais disponibilizadas foram apontadas por 36,4% como o motivo principal para escolherem Natal como destino durante o carnaval. Ao passo que 29,7 % escolheu a gratuidade das festas; 18,6% já conhecia o evento e participou pela tradição; 16,3% veio por causa de amigos e familiares e 13,3% por comodidade e localização.

### **Evento produz aumento em vagas de emprego**

A pesquisa também aferiu a percepção dos comerciantes. Ao todo, 300 empreendedores formais e informais participaram do estudo. Desse universo, 73,3% foi impactado de forma positiva pela festa; tendo 31% deles reforçado suas equipes de colaboradores com novas contratações durante o período e 66,3% investido na ampliação do estoque.

“Além do aspecto cultural, da valorização dos nossos músicos e artistas e da tradição carnavalesca, quando resolvemos investir na realização do evento também pensamos muito na dinamização e fortalecimento da nossa economia. Os dados da pesquisa mostram que estamos no caminho certo. Mais de R\$ 126 milhões circularam em nossa economia. Todas as nossas expectativas foram superadas”, apontou Álvaro Dias.

O **presidente do sistema Fecomércio/RN, Marcelo Queiroz**, disse que a realização de investimentos e a promoção de eventos como o Carnaval por parte da gestão pública se mostra uma medida acertada. Segundo ele, os indicadores trazidos pela pesquisa só corroboram para haver uma ampliação dessas ações como forma de aquecer a economia, sobretudo, nesse momento de retomada pós-pandemia.

“O Carnaval de Natal é um evento consolidado e representa muito para o comércio. Diversos segmentos como bares e restaurantes, hotéis, setor de vestuário, artesãos, salões de beleza, comércio informal, enfim, uma grande parcela de empreendimentos é impactada pela festa. Os ganhos foram muito animadores e chegaram em uma boa hora, já que o setor teve muitas perdas em virtude da pandemia”, avaliou o dirigente.



**Carnaval de Natal: Pesquisa Fecomércio apontou percepção dos comerciantes;  
impacto foi positivo**

|                    |   |
|--------------------|---|
| Link               | <a href="https://www.celsoamancio.com/2023/03/carnaval-de-natal-pesquisa-fecomercio.html">https://www.celsoamancio.com/2023/03/carnaval-de-natal-pesquisa-fecomercio.html</a> |
| Data da publicação | 29/03/2023  |
| Veículo            | BLOG CELSO AMÂNCIO  |
| Classificação      | POSITIVO  |

## **Carnaval de Natal: Pesquisa Fecomércio apontou percepção dos comerciantes; impacto foi positivo**

A pesquisa do **Instituto Fecomércio RN** também revelou que 73,3% dos comerciantes de Natal apontaram impacto positivo da realização do Carnaval para o comércio em geral, e 77,3% dos empresários afirmaram que as expectativas quanto a movimentação de clientes foram atendidas. O faturamento médio total das empresas e estabelecimentos comerciais durante os dias de festa foi de R\$ 5.764,15.

No que se refere a investimentos, 31% dos comerciantes contrataram mais pessoas em função do carnaval. Das empresas que realizaram contratações, a maioria são empresas de médio e grande porte (38,7%), seguido pelas micro empresas (33,8%) e informais (31,7%).

Já os setores do Comércio e de Serviços que foram mais impactados durante o período carnavalesco foram bares e restaurantes (23,7%), vestuário (16,3%), lanchonetes (11,7%), fantasias e adereços (7,3%), artesanatos (6,3%), ambulantes em geral (5,7%), conveniência (4,7%), distribuidora (4,7%), salão de beleza/barbearia (3,7%), padaria e confeitaria (2,7%).

A pesquisa ouviu 300 empreendedores (formais e informais), e 700 pessoas, no período de 16 a 22 de fevereiro. O índice de confiança é de 95% com margem de erro de três pontos percentuais.

## Carnaval em Natal movimentou R\$ 126 milhões, segundo pesquisa da Fecomércio RN

|                    |   |
|--------------------|---|
| Link               | <a href="https://www.celsoamancio.com/2023/03/carnaval-em-natal-movimentou-r-126.html">https://www.celsoamancio.com/2023/03/carnaval-em-natal-movimentou-r-126.html</a> |
| Data da publicação | 29/03/2023  |
| Veículo            | BLOG CELSO AMÂNCIO  |
| Classificação      | POSITIVO  |

# Carnaval em Natal movimentou R\$ 126 milhões, segundo pesquisa da Fecomércio RN

Natalenses e turistas colocaram em circulação R\$ 126,8 milhões durante o Carnaval na capital potiguar em 2023. Desse total, R\$ 65,2 milhões foram oriundos dos participantes residentes em Natal e R\$ 61,6 milhões provenientes dos visitantes e turistas. Os números foram apresentados pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do norte (**Fecomércio RN**) ao prefeito de Natal, Álvaro Dias, e gestores municipais nesta terça-feira, 28.

A pesquisa, realizada pelo **Instituto Fecomércio RN**, traçou o Perfil de Participantes e Percepção dos Empresários durante o período carnavalesco. A reunião contou com a presença de técnicos da Federação, autoridades e poder público, ocorreu na sede da Prefeitura.

Somando a avaliação de participantes residentes e turistas, o Carnaval em Natal obteve uma média geral de 8,7 de aprovação. De acordo com o levantamento, 88,6% do público participante pretende voltar na próxima edição do evento.

A pesquisa também apurou que fatores como acesso ao local dos eventos (93,5%), organização (92,8%), espaço físico/estrutura do evento (92,7%) e segurança (92,6%) foram os itens mais relevantes observados pelos foliões.

Os lugares mais frequentados, dentro da programação oferecida pelo evento, foram shows musicais (78,6%), blocos de rua (45,4%), praias (28%), marchinhas (11,1%). A pesquisa ouviu 700 pessoas, no período de 16 a 21 de fevereiro.



Números foram apresentados pela Fecomércio RN ao prefeito de Natal, Álvaro Dias

**TANGARAENSES - Enquanto o RN aumenta ICMS, a Paraíba segura impostos para ser mais atrativa**

|                    |   |
|--------------------|---|
| Link               | <a href="http://tangaraacontece.blogspot.com/2023/03/tangaraenses-enquanto-o-rn-aumenta-icms.html">http://tangaraacontece.blogspot.com/2023/03/tangaraenses-enquanto-o-rn-aumenta-icms.html</a> |
| Data da publicação | 29/03/2023  |
| Veículo            | BLOG TANGARÁ ACONTECE   |
| Classificação      | POSITIVO  |

**TANGARAENSES - Enquanto o RN aumenta ICMS, a Paraíba segura impostos para ser mais atrativa**



Tribuna do Norte

Enquanto da alíquota padrão do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS) no Rio Grande

do Norte passará de 18% para 20% a partir do próximo sábado, 1º de abril, na Paraíba, estado vizinho, o governador João Azevêdo (PSB) e o secretário de Estado da Fazenda (Sefaz-PB), Marialvo Laureano, anunciaram, em janeiro deste ano, um conjunto de medidas de incentivo fiscal, de reduções, isenções de impostos e de inovação para os setores produtivos do Estado, com a finalidade de gerar empregos e impulsionar a economia paraibana.

Lá as medidas atendem ao setor produtivo dos quatro macros setores: indústria, comércio, serviços e agropecuária.

Aqui o aumento do imposto é motivo de crítica de entidades empresariais que se posicionam contra o reajuste, desde quando ainda se tratava de um projeto encaminhado pelo Governo à Assembleia Legislativa no final do ano passado e que se tornou a Lei Estadual nº 11.314/2022.

Na ocasião do lançamento das medidas na Paraíba, o governador João Azevêdo ressaltou a eficiência da gestão fiscal do Estado e a capacidade do governo do Estado de tornar o ambiente de negócio da Paraíba mais competitivo com a série de medidas, além de tomar a decisão junto com a equipe de gestão fiscal do Estado de não elevar a alíquota modal do ICMS em 2023, apesar de outros 18 Estados do País tendo feito o contrário. “Durante os quatro anos da primeira gestão nós não elevamos um só ponto da carga tributária do Estado”, disse.

No Rio Grande do Norte, a medida foi tomada pelo governo do Estado na busca de repor as perdas na arrecadação do tributo ocasionadas pela Lei Complementar Federal nº 194, de 23 de junho de 2022, que fixou em 18% o ICMS sobre combustíveis, energia elétrica, comunicações e transportes. Essa mesma lei também prevê uma compensação aos Estados e Municípios pelas perdas. Caso haja essa compensação, o Governo do Estado não aumentaria o imposto.

Agora em março, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, anunciou a implementação de acordo firmado entre o governo federal e todos os estados da Federação, além do Distrito Federal, para que isso ocorra. Dos R\$ 26,9 bilhões para este fim, o RN receberia R\$ 277 milhões, mas a Secretaria Estadual de Tributação (SET/RN) alega que não cobre as perdas, que ficam na ordem de R\$ 420 milhões.

Na semana passada, em entrevista à Rádio Jovem Pan News Natal, 93.5 FM, O titular da SET/RN, Carlos Eduardo Xavier disse que as negociações



eram para que o acordo fosse efetivado até o final desse mês. “Se acontecer, podemos reavaliar, dentro desse contexto de compensar o que passou do ano passado e também algo que garanta nosso poder de arrecadação em 2023 e nos anos futuros”, disse na entrevista. “A gente não tem absolutamente nada na mão ainda. Não foi colocado no papel”, disse.

Enquanto isso, as entidades empresariais temem que o aumento impacte diretamente nas atividades econômica e na geração de emprego e renda. “A **Fecomércio RN**, desde o início dos debates, se posicionou contrária ao aumento do imposto, tendo em vista os efeitos negativos da já alta carga tributária, impactando diretamente no consumo da população e na competitividade das empresas”, destacou a entidade que representa os segmentos do comércio de bens, serviços e turismo. Estes respondem por 77% da arrecadação do ICMS no estado.

Na Paraíba há linhas de ação para impulsionar a economia local e atrair investidores, entre elas: Melhorar o ambiente de negócio, fortalecer os setores e gerar mais competitividade.

O chefe do executivo estadual ainda evidenciou o reconhecimento que a Paraíba tem recebido pela responsabilidade econômica e fiscal do Estado. “Nós somos o Estado mais competitivo do Nordeste, segundo publicação dos indicadores do Centro de Liderança Pública, contabilizamos saldos positivos na geração de emprego nos últimos onze meses seguidos de 2022 porque temos também a capacidade de dialogar com os mais diversos setores, demonstrando a responsabilidade da nossa gestão, o que nos assegura investimentos na saúde, na infraestrutura, na educação, na segurança, na assistência social, o que nos dá tranquilidade administrativa”, acrescentou.

## **Pacote**

Resumo das medidas de incentivo fiscal e de reduções de imposto para os setores produtivos acelerar a economia paraibana. (JANEIRO/2023)

01. SETOR AGROPECUÁRIO: Redução do ICMS do gado bovino e bufalino na saída interestadual por apenas R\$ 10,00. Trata-se da redução do ICMS na saída de gado bovino e bufalino, objetivando dar competitividade a quem produz o gado bovino e bufalino dentro do Estado da Paraíba, frente aos seus pares na região nordeste. Atualmente o valor do ICMS é de R\$ 300,00 por cabeça.

02. SETOR AGROPECUÁRIO: Isenção e dispensa do diferimento nas operações com agroindústria, bem como crédito presumido na operação de destino ao varejo;

03. SETOR INDUSTRIAL: Isentar o ICMS-FRETE nas operações INTERNAS quando a origem ou destino dos produtos for da indústria da Paraíba;

04. SETOR AGROPECUÁRIO: Retirar queijo muçarela do benefício fiscal nas entradas de fora do Estado para estimular a indústria queijeira paraibana;

05. SETOR AGROPECUÁRIO: Manutenção da redução de alíquota do ICMS etanol de 18% para 15,33% em 2023 e uma carga tributária efetiva de apenas 4% para o segmento da indústria sucroalcooleira;

06. SETOR DE COMÉRCIO: O Governo do Estado dá opção ao empresário de revendedoras de veículos usados da Paraíba de calcular o ICMS a ser pago em razão da área do empreendimento;

07. SETOR DE COMÉRCIO: Retirada do limitador de 50% de venda de outros produtos de medicamentos, bem como a retirada da obrigatoriedade de 30% de lucro no benefício previsto no Decreto 31.072, para que empresas paraibanas do segmento de medicamentos cresçam com diversidade de produtos gerando mais emprego e mais renda;

08. SETORES INDÚSTRIA/COMÉRCIO/SERVIÇOS: Redução de ICMS do Gás Natural de 18% para 12% para veicular, comercial e residencial. O segmento industrial foi quem primeiro recebeu o benefício em dezembro de 2021;

09. SETOR DE SERVIÇOS: Prorrogação do crédito presumido de 80% para 100% (desconto) no ICMS incidente para empresas de ônibus coletivo nas prestações de serviço de transporte intermunicipal de passageiros para beneficiar usuários deste serviço de transporte coletivo;

10. SETOR DE SERVIÇOS: Redução de 50% na base de Cálculo do ICMS incidente no Diesel adquirido por concessionárias de transporte intermunicipal - Decreto 41.355/2021;

11. SETOR DE SERVIÇOS: Redução de 50% na base de Cálculo do ICMS incidente no Diesel adquirido por empresas de concessionárias de transporte coletivo (urbano ou metropolitano) - Decreto 41.286/2021

12. SETOR DE SERVIÇOS: Prorrogação do financiamento (subsídio do transporte público) de 50% sobre o valor da tarifa aplicado na segunda passagem utilizada pelo usuário do transporte público intermunicipal no âmbito do Sistema de Integração de Passageiros;

13. SETOR DE SERVIÇOS: Implementa a inscrição estadual de Operador Logístico, que é uma inovação, pois objetiva abarcar empresas do ramo de Operador Logístico que permita a operacionalização desse novo nicho de mercado na Paraíba;

14. SETOR DE COMÉRCIO: Reescalonamento do ICMS-FRETE dos areeiros legalizados com uma estratificação das distâncias para cobrança do ICMS-Frete. Trata-se de medida de justiça fiscal, pois antes a tabela de frete estabelecia como contagem inicial para pagamento de ICMS-frete o trecho de 100Km;

15. SETOR DE COMÉRCIO: NOTA CIDADÃ – Amplia a quantidade de prêmios e dos valores dos sorteios mensais do Programa Nota Cidadã. Passará de 20 para 30 pessoas premiadas por mês, com novos valores dos sorteios: 29 prêmios de R\$ 2.500 (antes era R\$ 2.000,00), além de 1 prêmio especial de R\$ 25.000 (antes era de R\$ 20 mil);

16. SETOR DE SERVIÇOS: Alíquota 0% de IPVA de Motos até 170 CC, a partir de 2023 (cerca de 320 mil proprietários beneficiados na Paraíba);

17. SETORES INDÚSTRIA/COMÉRCIO/SERVIÇOS: Governo da Paraíba faz compensação de Precatórios com Débitos Tributários em Dívida Ativa. Trata-se da Lei nº 12.487, de 14 de dezembro de 2022. Ela permite que quem tiver débito tributário inscrito em Dívida Ativa possa realizar a compensação se tiver precatório judicial vencido ou não receber do Estado.

18. SETOR INDUSTRIAL: Incentivo a geração de energia por Hidrogênio verde e Biomassa - Trata-se de alteração da norma para considerar também como atividade industrial, as de geração de energia por Hidrogênio verde e Biomassa, como já são as de energia solar e as de gases e vapores do subsolo. Com essa inclusão na legislação, essas empresas poderão ser instaladas, e as já instaladas poderão renovar seu parque



tecnológico, sem a necessidade de recolher o ICMS-DIFAL (Diferencial de Alíquota). A medida satisfaz anseios do setor de energia limpa, além de demonstrar a preocupação do Estado em favorecer ações de proteção ao meio ambiente.

**19 SETOR INDUSTRIAL:** Permissão para que empresas do Simples Nacional do setor industrial requeiram o benefício do FAIN sobre toda a produção quando passarem do limite de faturamento do Simples (R\$ 3,6 milhões).

**Enquanto o governo Fátima Bezerra aumenta o ICMS para 20%, governador da PB  
segura impostos para atrair investimentos**

|                           |   |
|---------------------------|---|
| <b>Link</b>               | <a href="https://www.blogdaltroemerenciano.com.br/2023/03/enquanto-o-governo-fatima-bezerra-aumenta-o-icms-para-20-governador-da-pb-segura-impostos-para-atrair-investimentos/">https://www.blogdaltroemerenciano.com.br/2023/03/enquanto-o-governo-fatima-bezerra-aumenta-o-icms-para-20-governador-da-pb-segura-impostos-para-atrair-investimentos/</a> |
| <b>Data da publicação</b> | 29/03/2023  |
| <b>Veículo</b>            | BLOG DALTRO EMERENCIANO   |
| <b>Classificação</b>      | POSITIVO  |

**Enquanto o governo Fátima Bezerra aumenta o ICMS para  
20%, governador da PB segura impostos para atrair  
investimentos**



Marialvo Laureano, Secretário da Fazenda na Paraíba e o governador da PB, João Azevedo (PSB) – Foto: Asecom

Enquanto a alíquota padrão do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS) no Rio Grande do Norte passará de 18% para 20% a partir do próximo sábado, 1º de abril, na Paraíba, estado vizinho, o governador João Azevêdo (PSB) e o secretário de Estado da Fazenda

(Sefaz-PB), Marialvo Laureano, anunciaram, em janeiro deste ano, um conjunto de medidas de incentivo fiscal, de reduções, isenções de impostos e de inovação para os setores produtivos do Estado, com a finalidade de gerar empregos e impulsionar a economia paraibana.

Lá as medidas atendem ao setor produtivo dos quatro macros setores: indústria, comércio, serviços e agropecuária.

Aqui o aumento do imposto é motivo de crítica de entidades empresariais que se posicionam contra o reajuste, desde quando ainda se tratava de um projeto encaminhado pelo Governo à Assembleia Legislativa no final do ano passado e que se tornou a Lei Estadual nº 11.314/2022.

Na ocasião do lançamento das medidas na Paraíba, o governador João Azevêdo ressaltou a eficiência da gestão fiscal do Estado e a capacidade do governo do Estado de tornar o ambiente de negócio da Paraíba mais competitivo com a série de medidas, além de tomar a decisão junto com a equipe de gestão fiscal do Estado de não elevar a alíquota modal do ICMS em 2023, apesar de outros 18 Estados do País tendo feito o contrário. “Durante os quatro anos da primeira gestão nós não elevamos um só ponto da carga tributária do Estado”, disse.

No Rio Grande do Norte, a medida foi tomada pelo governo do Estado na busca de repor as perdas na arrecadação do tributo ocasionadas pela Lei Complementar Federal nº 194, de 23 de junho de 2022, que fixou em 18% o ICMS sobre combustíveis, energia elétrica, comunicações e transportes. Essa mesma lei também prevê uma compensação aos Estados e Municípios pelas perdas. Caso haja essa compensação, o Governo do Estado não aumentaria o imposto.

Agora em março, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, anunciou a implementação de acordo firmado entre o governo federal e todos os estados da Federação, além do Distrito Federal, para que isso ocorra. Dos R\$ 26,9 bilhões para este fim, o RN receberia R\$ 277 milhões, mas a Secretaria Estadual de Tributação (SET/RN) alega que não cobre as perdas, que ficam na ordem de R\$ 420 milhões.

Na semana passada, em entrevista à Rádio Jovem Pan News Natal, 93.5 FM, O titular da SET/RN, Carlos Eduardo Xavier disse que as negociações eram para que o acordo fosse efetivado até o final desse mês. “Se acontecer, podemos reavaliar, dentro desse contexto de compensar o que passou do ano passado e também algo que garanta nosso poder de arrecadação em 2023 e nos anos futuros”, disse na entrevista. “A gente não tem absolutamente nada na mão ainda. Não foi colocado no papel”, disse.

Enquanto isso, as entidades empresariais temem que o aumento impacte diretamente nas atividades econômica e na geração de emprego e renda. “A

**Fecomércio RN**, desde o início dos debates, se posicionou contrária ao aumento do imposto, tendo em vista os efeitos negativos da já alta carga tributária, impactando diretamente no consumo da população e na competitividade das empresas”, destacou a entidade que representa os segmentos do comércio de bens, serviços e turismo. Estes respondem por 77% da arrecadação do ICMS no estado.

Na Paraíba há linhas de ação para impulsionar a economia local e atrair investidores, entre elas: Melhorar o ambiente de negócio, fortalecer os setores e gerar mais competitividade.

O chefe do executivo estadual ainda evidenciou o reconhecimento que a Paraíba tem recebido pela responsabilidade econômica e fiscal do Estado. “Nós somos o Estado mais competitivo do Nordeste, segundo publicação dos indicadores do Centro de Liderança Pública, contabilizamos saldos positivos na geração de emprego nos últimos onze meses seguidos de 2022 porque temos também a capacidade de dialogar com os mais diversos setores, demonstrando a responsabilidade da nossa gestão, o que nos assegura investimentos na saúde, na infraestrutura, na educação, na segurança, na assistência social, o que nos dá tranquilidade administrativa”, acrescentou.

Informações: Tribuna do Norte

## Rio Grande do Norte perderá competitividade com aumento do ICMS, diz entidades que representam o comércio do RN

|                    |   |
|--------------------|---|
| Link               | <a href="http://blog.tribunadonorte.com.br/heitorgregorio/rio-grande-do-norte-perdera-competitividade-com-aumento-do-icms-diz-entidades-que-representam-o-comercio-do-rn/">http://blog.tribunadonorte.com.br/heitorgregorio/rio-grande-do-norte-perdera-competitividade-com-aumento-do-icms-diz-entidades-que-representam-o-comercio-do-rn/</a> |
| Data da publicação | 29/03/2023  |
| Veículo            | BLOG TERRITÓRIO LIVRE   |
| Classificação      | POSITIVO  |

### Rio Grande do Norte perderá competitividade com aumento do ICMS, diz entidades que representam o comércio do RN

O aumento da alíquota modal do ICMS de 18% para 20%, previsto para entrar em vigor a partir de 1º de abril, fará o Rio Grande do Norte perder competitividade, se comparado com os estados vizinhos da Paraíba, Ceará e Pernambuco. Essa é a avaliação das entidades de representação do comércio **Fecomércio RN**, Facern, FCDL, CDL Natal, ACRN, AEBA, AVICEN e ASCERN, ao apontar que nenhum dos estados vizinhos aumentará o tributo em 2023.

De acordo com as entidades, a Paraíba, por exemplo, além de não elevar a alíquota modal do ICMS, vem implementando uma série de ações com foco na melhoria do ambiente de negócios, beneficiando todos os segmentos econômicos.

A avaliação das organizações representativas é de que o estado vizinho, acertadamente, está indo no caminho inverso ao nosso. Recentemente, o governo paraibano anunciou um conjunto de medidas de incentivo fiscal, de reduções, isenções de impostos e de inovação para o setor produtivo, o que se refletirá diretamente na geração de empregos e crescimento da economia, a partir da atração de novos investimentos para o estado.

Como consequência natural ao aumento do ICMS potiguar, as entidades acreditam que poderá, além do impacto negativo decorrente do aumento dos custos dos produtos, ocorrer a transferência de negócios de empresas do RN, em busca de condições mais favoráveis.

Desde dezembro do ano passado, os empresários têm reiterado seu posicionamento contrário ao aumento da alíquota modal do ICMS, levando o debate ao executivo estadual e à Assembleia Legislativa.

Entre os argumentos apresentados, estão a redução no volume de vendas das empresas e, em consequência, perda na arrecadação do ICMS, com reflexos diretos na geração de empregos e renda da população.

Segundo os últimos dados disponibilizados pela Secretaria Estadual de Tributação, a arrecadação global do ICMS, entre dezembro de 2021 e janeiro de 2023,

registrou crescimento de R\$ 707 milhões, bem superior à queda na arrecadação do ICMS que incide sobre os chamados blue chips (energia, telecomunicações e combustíveis), o que demonstra que o RN teve o desempenho global positivo e reforça os argumentos que têm sido levantados pela classe produtiva, desde o início deste debate.

As entidades entendem que este não é o momento para aumento de impostos. O RN precisa, sim, adotar ações emergenciais de socorro às empresas impactadas pela recente crise de segurança que enfrentamos, sobretudo com foco nas micro e pequenas, que são as maiores geradoras de emprego e renda no estado.

---

**FECOMÉRCIO RN** – Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte

FCDL RN – Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Rio Grande do Norte

CDL NATAL – Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal

FACERN – Federação das Associações Comerciais do Rio Grande do Norte

ACRN – Associação Comercial do Rio Grande do Norte

AEBA – Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim

AVICEN – Associação Viva o Centro de Natal

ASCERN – Associação dos Comerciantes e Empresários da Região Norte de Natal

## RN perderá competitividade com aumento do ICMS, diz Fecomércio

|                    |   |
|--------------------|---|
| Link               | <a href="https://www.ibandrn.com.br/rn-perdera-competitividade-com-aumento-do-icms-diz-fecomercio/">https://www.ibandrn.com.br/rn-perdera-competitividade-com-aumento-do-icms-diz-fecomercio/</a> |
| Data da publicação | 29/03/2023  |
| Veículo            | I BAND RN   |
| Classificação      | POSITIVO  |

# RN perderá competitividade com aumento do ICMS, diz Fecomércio

O aumento da alíquota modal do ICMS de 18% para 20%, previsto para entrar em vigor a partir de 1º de abril, fará o Rio Grande do Norte perder competitividade, se comparado com os estados vizinhos da Paraíba, Ceará e Pernambuco. Essa é a avaliação das entidades de representação do comércio **Fecomércio RN**, Facern, FCDL, CDL Natal, ACRN, AEBA, AVICEN e ASCERN, ao apontar que nenhum dos estados vizinhos aumentará o tributo em 2023.

De acordo com as entidades, a Paraíba, por exemplo, além de não elevar a alíquota modal do ICMS, vem implementando uma série de ações com foco na melhoria do ambiente de negócios, beneficiando todos os segmentos econômicos.

A avaliação das organizações representativas é de que o estado vizinho, acertadamente, está indo no caminho inverso ao nosso. Recentemente, o governo paraibano anunciou um conjunto de medidas de incentivo fiscal, de reduções, isenções de impostos e de inovação para o setor produtivo, o que se refletirá diretamente na geração de empregos e crescimento da economia, a partir da atração de novos investimentos para o estado.

Como consequência natural ao aumento do ICMS potiguar, as entidades acreditam que poderá, além do impacto negativo decorrente do aumento dos custos dos produtos, ocorrer a transferência de negócios de empresas do RN, em busca de condições mais favoráveis.

Desde dezembro do ano passado, os empresários têm reiterado seu posicionamento contrário ao aumento da alíquota modal do ICMS, levando o debate ao executivo estadual e à Assembleia Legislativa.

Entre os argumentos apresentados, estão a redução no volume de vendas das empresas e, em consequência, perda na arrecadação do ICMS, com reflexos diretos na geração de empregos e renda da população.

Segundo os últimos dados disponibilizados pela Secretaria Estadual de Tributação, a arrecadação global do ICMS, entre dezembro de 2021 e janeiro de 2023, registrou crescimento de R\$ 707 milhões, bem superior à queda na arrecadação do ICMS que incide sobre os chamados blue chips (energia, telecomunicações e combustíveis), o que demonstra que o RN teve o desempenho global positivo e reforça os argumentos que têm sido levantados pela classe produtiva, desde o início deste debate.

As entidades entendem que este não é o momento para aumento de impostos. O RN precisa, sim, adotar ações emergenciais de socorro às empresas impactadas pela recente crise de segurança que enfrentamos, sobretudo com foco nas micro e pequenas, que são as maiores geradoras de emprego e renda no estado.

**FECOMÉRCIO RN** – Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte

FCDL RN – Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Rio Grande do Norte

CDL NATAL – Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal

FACERN – Federação das Associações Comerciais do Rio Grande do Norte

ACRN – Associação Comercial do Rio Grande do Norte



AEBA – Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim

AVICEN – Associação Viva o Centro de Natal

ASCERN – Associação dos Comerciantes e Empresários da Região Norte de Natal

## RN perde competitividade com aumento do ICMS, avaliam entidades do comércio

|                    |   |
|--------------------|---|
| Link               | <a href="http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/rn-perde-competitividade-com-aumento-do-icms-avaliam-entidades-do-comercio/560914">http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/rn-perde-competitividade-com-aumento-do-icms-avaliam-entidades-do-comercio/560914</a> |
| Data da publicação | 29/03/2023  |
| Veículo            | TRIBUNA DO NORTE  |
| Classificação      | POSITIVO  |

### RN perde competitividade com aumento do ICMS, avaliam entidades do comércio

Em nota subscrita por oito entidades de classe, na área do comércio e de lojistas, a avaliação é de que o Rio Grande do Norte perderá competitividade com outros estados. Entendem que o aumento do tributo trará impactos ao consumo e atração de investimentos e geração de emprego e renda.

Alex Régis



O aumento da alíquota modal do ICMS de 18% para 20%, previsto para entrar em vigor a partir de 1º de abril, fará o Rio Grande do Norte perder competitividade, se comparado com os estados vizinhos da Paraíba, Ceará e Pernambuco. Essa é a avaliação das entidades de

representação do comércio **Fecomércio RN**, Facern, FCDL, CDL Natal, ACRN, AEBA, AVICEN e ASCERN, ao apontar que nenhum dos estados vizinhos aumentará o tributo em 2023.

De acordo com as entidades, a Paraíba, por exemplo, além de não elevar a alíquota modal do ICMS, vem implementando uma série de ações com foco na melhoria do ambiente de negócios, beneficiando todos os segmentos econômicos.

A avaliação das organizações representativas é de que o estado vizinho, acertadamente, está indo no caminho inverso ao nosso. Recentemente, o governo paraibano anunciou um conjunto de medidas de incentivo fiscal, de reduções, isenções de impostos e de inovação para o setor produtivo, o que se refletirá diretamente na geração de empregos e crescimento da economia, a partir da atração de novos investimentos para o estado.

Como consequência natural ao aumento do ICMS potiguar, as entidades acreditam que poderá, além do impacto negativo decorrente do aumento dos custos dos produtos, ocorrer a transferência de negócios de empresas do RN, em busca de condições mais favoráveis.

Desde dezembro do ano passado, os empresários têm reiterado seu posicionamento contrário ao aumento da alíquota modal do ICMS, levando o debate ao executivo estadual e à Assembleia Legislativa.

Entre os argumentos apresentados, estão a redução no volume de vendas das empresas e, em consequência, perda na arrecadação do ICMS, com reflexos diretos na geração de empregos e renda da população.

Segundo os últimos dados disponibilizados pela Secretaria Estadual de Tributação, a arrecadação global do ICMS, entre dezembro de 2021 e janeiro de 2023, registrou crescimento de R\$ 707 milhões, bem superior à queda na arrecadação do ICMS que incide sobre os chamados blue chips (energia, telecomunicações e combustíveis), o que demonstra que o RN teve o desempenho global positivo e reforça os argumentos que têm sido levantados pela classe produtiva, desde o início deste debate.

As entidades entendem que este não é o momento para aumento de impostos. O RN precisa, sim, adotar ações emergenciais de socorro às empresas impactadas pela recente crise de segurança que enfrentamos, sobretudo com foco nas micro e pequenas, que são as maiores geradoras de emprego e renda no estado.

**Entidades signatárias da nota:**

**FECOMÉRCIO RN** – Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte

FCDL RN – Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Rio Grande do Norte

CDL NATAL – Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal

FACERN – Federação das Associações Comerciais do Rio Grande do Norte

ACRN – Associação Comercial do Rio Grande do Norte

AEBA – Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim

AVICEN – Associação Viva o Centro de Natal

ASCERN – Associação dos Comerciantes e Empresários da Região Norte de Natal

## Rio Grande do Norte perderá competitividade com aumento do ICMS, diz Fecomércio e mais entidades

|                    |   |
|--------------------|---|
| Link               | <a href="https://blogantenido.com/rio-grande-do-norte-perdera-competitividade-com-aumento-do-icms-diz-fecomercio-e-mais-entidades/">https://blogantenido.com/rio-grande-do-norte-perdera-competitividade-com-aumento-do-icms-diz-fecomercio-e-mais-entidades/</a> |
| Data da publicação | 29/03/2023  |
| Veículo            | BLOG DO ANTENADO  |
| Classificação      | POSITIVO  |

### Rio Grande do Norte perderá competitividade com aumento do ICMS, diz Fecomércio e mais entidades

O aumento da alíquota modal do ICMS de 18% para 20%, previsto para entrar em vigor a partir de 1º de abril, fará o Rio Grande do Norte perder competitividade, se comparado com os estados vizinhos da Paraíba, Ceará e Pernambuco. Essa é a avaliação das entidades de representação do comércio **Fecomércio RN**, Facern, FCDL, CDL Natal, ACRN, AEBA, AVICEN e ASCERN, ao apontar que nenhum dos estados vizinhos aumentará o tributo em 2023.

De acordo com as entidades, a Paraíba, por exemplo, além de não elevar a alíquota modal do ICMS, vem implementando uma série de ações com foco na melhoria do ambiente de negócios, beneficiando todos os segmentos econômicos.

A avaliação das organizações representativas é de que o estado vizinho, acertadamente, está indo no caminho inverso ao nosso. Recentemente, o governo paraibano anunciou um conjunto de medidas de incentivo fiscal, de reduções, isenções de impostos e de inovação para o setor produtivo, o que se refletirá diretamente na geração de empregos e crescimento da economia, a partir da atração de novos investimentos para o estado.

Como consequência natural ao aumento do ICMS potiguar, as entidades acreditam que poderá, além do impacto negativo decorrente do aumento dos custos dos produtos, ocorrer a transferência de negócios de empresas do RN, em busca de condições mais favoráveis.

Desde dezembro do ano passado, os empresários têm reiterado seu posicionamento contrário ao aumento da alíquota modal do ICMS, levando o debate ao executivo estadual e à Assembleia Legislativa.

Entre os argumentos apresentados, estão a redução no volume de vendas das empresas e, em consequência, perda na arrecadação do ICMS, com reflexos diretos na geração de empregos e renda da população.

Segundo os últimos dados disponibilizados pela Secretaria Estadual de Tributação, a arrecadação global do ICMS, entre dezembro de 2021 e janeiro de 2023, registrou crescimento de R\$ 707 milhões, bem superior à queda na arrecadação do ICMS que incide sobre os chamados blue chips (energia, telecomunicações e combustíveis), o que demonstra que o RN teve o desempenho global positivo e reforça os argumentos que têm sido levantados pela classe produtiva, desde o início deste debate.

As entidades entendem que este não é o momento para aumento de impostos. O RN precisa, sim, adotar ações emergenciais de socorro às empresas impactadas pela recente crise de segurança que enfrentamos, sobretudo com foco nas micro e pequenas, que são as maiores geradoras de emprego e renda no estado.

—

**FECOMÉRCIO RN** – Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte

FCDL RN – Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Rio Grande do Norte

CDL NATAL – Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal

FACERN – Federação das Associações Comerciais do Rio Grande do Norte

ACRN – Associação Comercial do Rio Grande do Norte

AEBA – Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim

AVICEN – Associação Viva o Centro de Natal

ASCERN – Associação dos Comerciantes e Empresários da Região Norte de Natal



## Carnaval em Natal movimentou R\$ 126 milhões, segundo pesquisa da Fecomércio

|                           |   |
|---------------------------|---|
| <b>Link</b>               | <a href="https://blogantenido.com/carnaval-em-natal-movimentou-r-126-milhoes-segundo-pesquisa-da-fecomercio/">https://blogantenido.com/carnaval-em-natal-movimentou-r-126-milhoes-segundo-pesquisa-da-fecomercio/</a> |
| <b>Data da publicação</b> | 29/03/2023  |
| <b>Veículo</b>            | BLOG DO ANTENADO  |
| <b>Classificação</b>      | POSITIVO  |

## Carnaval em Natal movimentou R\$ 126 milhões, segundo pesquisa da Fecomércio

Natalenses e turistas colocaram em circulação R\$ 126,8 milhões durante o Carnaval na capital potiguar em 2023. Desse total, R\$ 65,2 milhões foram oriundos dos participantes residentes em Natal e R\$ 61,6 milhões provenientes dos visitantes e turistas. Os números foram apresentados pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do norte (**Fecomércio RN**) ao prefeito de Natal, Álvaro Dias, e gestores municipais nesta terça-feira, 28.

A pesquisa, realizada pelo **Instituto Fecomércio RN**, traçou o Perfil de Participantes e Percepção dos Empresários durante o período carnavalesco. A reunião contou com a presença de técnicos da Federação, autoridades e poder público, ocorreu na sede da Prefeitura.

Somando a avaliação de participantes residentes e turistas, o Carnaval em Natal obteve uma média geral de 8,7 de aprovação. De acordo com o levantamento, 88,6% do público participante pretende voltar na próxima edição do evento.

A pesquisa também apurou que fatores como acesso ao local dos eventos (93,5%), organização (92,8%), espaço físico/estrutura do evento (92,7%) e segurança (92,6%) foram os itens mais relevantes observados pelos foliões.

Os lugares mais frequentados, dentro da programação oferecida pelo evento, foram shows musicais (78,6%), blocos de rua (45,4%), praias (28%), marchinhas (11,1%). A pesquisa ouviu 700 pessoas, no período de 16 a 21 de fevereiro.

Para o **presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz**, os dados entregues hoje revelam a força e a pujança do carnaval na cultura e, sobretudo, na economia de Natal. "Os investimentos realizados pela Prefeitura são válidos, não só pela tradição cultural que a festa representa, mas também como fonte geradora de emprego e

renda, além de fazer circular a economia do nosso estado. É importante se debruçar sobre a pesquisa para analisar quais pontos foram apontados pelos entrevistados que precisam de melhorias e verificar aqueles bem avaliados como aprimorar ainda mais”, afirmou o dirigente da Federação.

Por ser uma data festiva que conta com uma programação variada e em diversos polos da cidade, a maioria dos entrevistados responderam que as atrações musicais (36,4%) é o principal motivo apontado pelo folião para ir ao Carnaval de Natal. Em seguida, fatores como gratuidade (29,7%), tradição (18,6%), amigos/familiares (16,3%), comodidade/localização (13,3%), também foram levados em consideração pelos foliões.

O prefeito de Natal, Álvaro Dias, ressaltou parceria com a Fecomércio RN e a importância dos dados da pesquisa como diretriz para melhorias nas próximas edições do evento. “Vamos continuar trabalhando nesse sentido e agradeço a todos que se empenharam para realização desses eventos com muito sucesso, atuando de forma integrada”, disse o chefe do executivo municipal.

#### Percepção dos comerciantes

A pesquisa do **Instituto Fecomércio RN** também revelou que 73,3% dos comerciantes apontaram impacto positivo da realização do evento para o comércio em geral, e 77,3% dos empresários afirmaram que as expectativas quanto a movimentação de clientes foram atendidas. O faturamento médio total das empresas e estabelecimentos comerciais durante os dias de festa foi de R\$ 5.764,15.

No que se refere a investimentos, 31% dos comerciantes contrataram mais pessoas em função do carnaval. Das empresas que realizaram contratações, a maioria são empresas de médio e grande porte (38,7%), seguido pelas micro empresas (33,8%) e informais (31,7%).

Já os setores do Comércio e de Serviços que foram mais impactados durante o período carnavalesco foram bares e restaurantes (23,7%), vestuário (16,3%), lanchonetes (11,7%), fantasias e adereços (7,3%), artesanatos (6,3%), ambulantes em geral (5,7%), conveniência (4,7%), distribuidora (4,7%), salão de beleza/barbearia (3,7%), padaria e confeitaria (2,7%).

A pesquisa ouviu 300 empreendedores (formais e informais), e 700 pessoas, no período de 16 a 22 de fevereiro. O índice de confiança é de 95% com margem de erro de três pontos percentuais.

## Rio Grande do Norte perderá competitividade com aumento do ICMS, diz Fecomércio

|                    |   |
|--------------------|---|
| Link               | <a href="https://blogdofm.com.br/rio-grande-do-norte-perdera-competitividade-com-aumento-do-icms-diz-fecomercio/">https://blogdofm.com.br/rio-grande-do-norte-perdera-competitividade-com-aumento-do-icms-diz-fecomercio/</a> |
| Data da publicação | 29/03/2023  |
| Veículo            | BLOG DO FM  |
| Classificação      | POSITIVO  |

## Rio Grande do Norte perderá competitividade com aumento do ICMS, diz Fecomércio



FOTO: DIVULGAÇÃO

O aumento da alíquota modal do ICMS de 18% para 20%, previsto para entrar em vigor a partir de 1º de abril, fará o Rio Grande do Norte perder competitividade, se comparado com os estados vizinhos da Paraíba, Ceará e Pernambuco. Essa é a avaliação das entidades de representação do comércio **Fecomércio RN**, Facern, FCDL, CDL Natal, ACRN, AEBA, AVICEN e ASCERN, ao apontar que nenhum dos estados vizinhos aumentará o tributo em 2023.

De acordo com as entidades, a Paraíba, por exemplo, além de não elevar a alíquota modal do ICMS, vem implementando uma série de ações com foco na melhoria do ambiente de negócios, beneficiando todos os segmentos econômicos.

A avaliação das organizações representativas é de que o estado vizinho, acertadamente, está indo no caminho inverso ao nosso. Recentemente, o governo paraibano anunciou um conjunto de medidas de incentivo fiscal, de reduções, isenções de impostos e de inovação para o setor produtivo, o que se refletirá diretamente na geração de empregos e crescimento da economia, a partir da atração de novos investimentos para o estado.

Como consequência natural ao aumento do ICMS potiguar, as entidades acreditam que poderá, além do impacto negativo decorrente do aumento dos custos dos produtos, ocorrer a transferência de negócios de empresas do RN, em busca de condições mais favoráveis.

Desde dezembro do ano passado, os empresários têm reiterado seu posicionamento contrário ao aumento da alíquota modal do ICMS, levando o debate ao executivo estadual e à Assembleia Legislativa.

Entre os argumentos apresentados, estão a redução no volume de vendas das empresas e, em consequência, perda na arrecadação do ICMS, com reflexos diretos na geração de empregos e renda da população.

Segundo os últimos dados disponibilizados pela Secretaria Estadual de Tributação, a arrecadação global do ICMS, entre dezembro de 2021 e janeiro de 2023, registrou crescimento de R\$ 707 milhões, bem superior à queda na arrecadação do ICMS que incide sobre os chamados blue chips (energia, telecomunicações e combustíveis), o que demonstra que o RN teve o desempenho global positivo e reforça os argumentos que têm sido levantados pela classe produtiva, desde o início deste debate.

As entidades entendem que este não é o momento para aumento de impostos. O RN precisa, sim, adotar ações emergenciais de socorro às empresas impactadas pela recente crise de segurança que enfrentamos, sobretudo com foco nas micro e pequenas, que são as maiores geradoras de emprego e renda no estado.

---

**FECOMÉRCIO RN** – Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte

FCDL RN – Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Rio Grande do Norte

CDL NATAL – Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal

FACERN – Federação das Associações Comerciais do Rio Grande do Norte

ACRN – Associação Comercial do Rio Grande do Norte

AEBA – Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim

AVICEN – Associação Viva o Centro de Natal

ASCERN – Associação dos Comerciantes e Empresários da Região Norte de Natal



## “Assembleia Extraordinária” arrecada alimentos para o Programa Mesa Brasil

|                    |   |
|--------------------|---|
| Link               | <a href="https://anacadengue.com.br/2023/03/29/assembleia-extraordinaria-arrecada-alimentos-para-o-programa-mesa-brasil/">https://anacadengue.com.br/2023/03/29/assembleia-extraordinaria-arrecada-alimentos-para-o-programa-mesa-brasil/</a> |
| Data da publicação | 29/03/2023  |
| Veículo            | BLOG ANA CADENGUE   |
| Classificação      | POSITIVO  |

# “Assembleia Extraordinária” arrecada alimentos para o Programa Mesa Brasil



Ilustração: Freepik

O Programa Mesa Brasil do **Sesc** estará recebendo doações dos inscritos do evento Assembleia Extraordinária, que acontece no dia 1º de abril, no auditório da Arena das Dunas. O encontro é voltado para



administradores de condomínios, síndicos profissionais e fornecedores potiguares, com programação de palestras, painéis, workshops e debates abertos com a participação de palestrantes regionais e nacionais especialistas em questões condominiais.

Entre os palestrantes confirmados estão: o advogado e síndico Dr. Venceslau Carvalho, tratando do tema “Grupo de WhatsApp e Responsabilidade Condominial”; a advogada condominial Dra. Williame Guimarães, conhecida como “Menina dos Condomínios”, com o tema “Lei Maria da Penha Aplicada aos Condôminos”; e o palestrante Bruno Padilha, tratando de “Cobrança Extrajudicial e sua Legalidade no Âmbito Judicial”.

A interatividade do evento proporciona também “talks” entre especialistas de soluções corporativas, a advogada condominial Dra. Ruth Benigno e o síndico profissional Dr. Daniel Costa, que debaterão sobre questões cotidianas técnicas e jurídicas do direito dos condôminos. A instituição SIPCERN – Sindicato dos Condomínios, Administradoras e Shoppings Centers do RN, apoiadora institucional desta edição da Assembleia Extraordinária, abordará ainda as questões sobre responsabilidade civil do condômino, seus direitos e deveres.

Para garantir a participação no evento é preciso adquirir o ingresso através da plataforma digital Sympla e realizar a doação de 1kg de alimento não perecível, que serão doados para instituições sociais cadastradas no Programa Mesa Brasil, do Sesc RN. Atualmente o programa possui um cadastro com 678 instituições beneficentes em todo o RN, totalizando cerca de 330 mil pessoas que são contempladas com ações sistemáticas e pontuais ao longo do ano.

Em 2022, foram mais de 1,4 milhão de quilos de alimentos arrecadados e distribuídos em todo o estado.

#### **Serviço**

**O que:** Assembleia Extraordinária no Arena das Dunas

**Quando:** 1º de abril, das 08h às 20h

**Onde:** Auditório Arena das Dunas – Av. Prudente de Moraes, 5121 – Lagoa Nova, Natal – RN, 59064-625.

**Ingressos:** Vendas online

(<https://www.sympla.com.br/evento/assembleia-extraordinaria-arena-das-dunas/1929316>) e entrega de 1kg de alimento não perecível na entrada do evento.

#### **Informações:**

- E-mail: [therenacallmais@gmail.com](mailto:therenacallmais@gmail.com) e [nelson@statusempresarial.com.br](mailto:nelson@statusempresarial.com.br)
- Telefones: (84) 99707-4919 e (84) 99135-0441

**Sesc: Evento literário terá primeira etapa na PB e abrangerá um total de 140 municípios**

|                    |   |
|--------------------|---|
| Link               | <a href="http://blogpautaaberta.blogspot.com/2023/03/blog-post_331.html">http://blogpautaaberta.blogspot.com/2023/03/blog-post_331.html</a> |
| Data da publicação | 29/03/2023  |
| Veículo            | BLOG PAUTA ABERTA   |
| Classificação      | POSITIVO  |

**Sesc: Evento literário terá primeira etapa na PB e abrangerá um total de 140 municípios**



Imagem: Reprodução

Promovido pelo Serviço Social do Comércio (**Sesc**), o projeto *Arte da Palavra - Rede Sesc de Leituras*, maior circuito literário do país, inicia sua itinerância neste mês de março com a participação de 51 escritores, que estarão junto ao público em bate-papos, oficinas, narração de histórias e performances poéticas, entre outras atrações de sua vasta programação.

A primeira parada é em Campina Grande (PB), onde o escritor e bonequeiro Danilo Furlan promove sua oficina de contação de histórias.

Até dezembro deste ano, cita a informação da assessoria de imprensa do Sesc, o projeto vai percorrer 140 cidades de todas as regiões brasileiras, com mais de 492 atividades.

## Saúde Sesc RN

|                    |   |
|--------------------|---|
| Link               | <a href="https://www.liegebarbalho.com/saude-do-sesc-rn/">https://www.liegebarbalho.com/saude-do-sesc-rn/</a> |
| Data da publicação | 29/03/2023  |
| Veículo            | BLOG LIEGE BARBALHO   |
| Classificação      | POSITIVO  |

## Saúde Sesc RN



As novas datas para as instalações das unidades móveis de **Saúde do Sesc RN** acabam de ser divulgadas. **Em Natal**, no bairro de Cidade da Esperança, a população poderá desfrutar de atendimentos odontológicos, enquanto as mulheres de Tibau do Sul, terão acesso a mamografias e exames preventivos e gratuitos. Os serviços de cada unidade serão iniciados, respectivamente, nos dias 30 de março e 05 de abril.

Para os interessados em realizar tratamentos de odontologia gratuitos, a **OdontoSesc** estará estacionada no pátio da Paróquia Santuário de Nossa

Senhora da Esperança, oferecendo atendimentos do dia 30 de março a 10 de maio. Serão disponibilizados, inicialmente, 200 vagas para realização de procedimentos, e os agendamentos para as consultas devem ser realizados a partir das 08h desta quarta-feira.

A partir do dia 05 de abril, as beneficiadas serão as mulheres de **Tibau do Sul**, que terão a oportunidade de realizar exames importantes para acompanhamento da saúde feminina na **Unidade Móvel Sesc Saúde Mulher**, estacionada na Rua Vila Dona Isabel, próximo à Câmara Municipal, até o dia 27 de abril. A solenidade de inauguração acontecerá no dia 05 de abril, a partir das 10h, e os agendamentos para realização dos exames já estão sendo feitos diretamente com os agentes de saúde do município.

## Circuito Sesc de Corridas encerra primeiro lote nesta quinta-feira, 30 .

|                    |   |
|--------------------|---|
| Link               | <a href="https://eliasjornalista.com/circuito-sesc-de-corridas-encerra-primeiro-lote-nesta-quinta-feira-30/">https://eliasjornalista.com/circuito-sesc-de-corridas-encerra-primeiro-lote-nesta-quinta-feira-30/</a> |
| Data da publicação | 29/03/2023  |
| Veículo            | BLOG ELIAS MEDEIROS   |
| Classificação      | POSITIVO  |

## [Circuito Sesc de Corridas encerra primeiro lote nesta quinta-feira, 30 .](#)



Crédito da Foto/Luana Tayza.

São 3.000 vagas para categoria adulto, que conta com percursos de 5km e 10km, além de categoria infantil e caminhada solidária

O primeiro lote de inscrições para a etapa Natal do Circuito **Sesc** de Corridas 2023 segue até a quinta-feira, 30, com valores a partir de R\$45,00 (quarenta e cinco reais). O evento está previsto para acontecer no dia 1º de maio, Feriado do Trabalhador, no largo do estádio Arena das Dunas, com percursos de 5 e 10 quilômetros, categoria infantil, e caminhada solidária.

Após a virada de lote, as inscrições poderão ser realizadas até o dia 20 de abril, ou enquanto houver vagas, pelo site [sescrn.com.br](http://sescrn.com.br), onde também consta o regulamento. No primeiro lote, o valor da inscrição é R\$45,00 (quarenta e cinco reais) para os credenciados do Sesc RN na categoria Trabalhador do Comércio ou dependentes, e R\$80,00 (oitenta reais) para o público geral. Já a caminhada terá taxa de inscrição de R\$30,00 (trinta reais), enquanto que a corrida infantil será de R\$25,00 (vinte e cinco reais), valores únicos. Todos os valores devem ser acrescidos 10% da taxa de serviço de vendas.

Ao todo são 3.000 vagas para atletas na categoria adulto. Na modalidade infantil – com um percurso reduzido – são 400 fichas de inscrição disponíveis, para crianças com idades entre 4 e 13 anos, com



direito a medalha de participação. Já a caminhada solidária tem o objetivo de incentivar a prática esportiva em todas as idades e acontece em parceria com o Programa Mesa Brasil, que reverterá o valor das inscrições em doações para entidades cadastradas.

Os percursos partem da Arena da Dunas e segue pela marginal da BR-101 em direção à Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), passando pela Escola de Música, para quem vai cumprir os 5 km, e continuando até o setor das piscinas para os 10 km. A estrutura no dia da corrida contará com espaço recreativo, música ao vivo, pontos de hidratação, socorristas, ambulância e premiação para os competidores que chegarem ao pódio e para as empresas que inscreverem o maior número de colaboradores.

Cada atleta inscrito na Corrida terá direito ao kit competidor, composto por camiseta, sacola, chip e número, frutas, massagem e hidratação. O Circuito Sesc de Corrida se consolidou como uma das maiores do Brasil quando se fala em corrida de rua, pois ao todo conta com 90 etapas, sendo duas delas no RN, uma em Natal e outra prevista para Mossoró.

### **Serviço:**

**O que?** Inscrições do Circuito Sesc de Corridas – Etapa Natal

**Inscrição 1º lote:** [sescrn.com.br](http://sescrn.com.br)

Até 30/03:

– Trabalhadores do comércio de bens, serviços e turismo e dependentes – R\$45,00 (quarenta e cinco reais).

– Público externo não associado ao Sesc – R\$80,00 (oitenta reais).

– Caminhada adulto – R\$30,00 (trinta reais).

– Infantil – R\$25,00 (vinte reais).

Todos os valores devem ser acrescidos 10% da taxa de serviço de vendas.

**Data da Corrida:** 1º de maio de 2022, a partir das 15h30.

**Onde:** Arena das Dunas.

**Saiba mais:** [sescrn.com.br](http://sescrn.com.br)

Nova exposição da Galeria Sesc Cidade Alta será inaugurada nesta quarta-feira, 29 .

|                    |   |
|--------------------|---|
| Link               | <a href="https://eliasjornalista.com/nova-exposicao-da-galeria-sesc-cidade-alta-sera-inaugurada-nesta-quarta-feira-29/">https://eliasjornalista.com/nova-exposicao-da-galeria-sesc-cidade-alta-sera-inaugurada-nesta-quarta-feira-29/</a> |
| Data da publicação | 29/03/2023  |
| Veículo            | BLOG ELIAS MEDEIROS   |
| Classificação      | POSITIVO  |

[Nova exposição da Galeria Sesc Cidade Alta será inaugurada nesta quarta-feira, 29 .](#)

Galeria  
**Sesc**

**NOVENIL  
BARROS**

45 ANOS DE ARTE

**ABERTURA**  
29/03 | 19h

**VISITAÇÃO**  
29/03 A 05/05 | 9h às 19h  
SEGUNDA A SEXTA-FEIRA  
📍 Sesc Cidade Alta - Rua Coronel Bezerra, 33

Agendamento grupos: (84) 3133-0360 ou pelo e-mail: galeria@rn.sesc.com.br

**Sesc** Fecomércio  
Senac  [sescrn.com.br](http://sescrn.com.br)

Nova exposição da Galeria Sesc Cidade Alta será inaugurada nesta quarta-feira, 29.

*Intitulada “Novenil Barros – 45 anos de arte”, a mostra celebra a trajetória de mais de quatro décadas do artista e estará aberta para visitação pública de 29/03 a 05/05.*

O Serviço Social do Comércio (**Sesc RN**) realizará na quarta-feira, dia 29, às 19h, a abertura da nova exposição da Galeria Sesc Cidade Alta, intitulada “Novenil Barros – 45 anos de arte”. Esta será a terceira exposição referente ao edital de 2022, e a visitação estará aberta ao público entre os dias 16 de março e 20 de abril, das 09h às 19h.

A exposição celebra os 45 anos de carreira do artista plástico potiguar Novenil Barros, que apresenta uma seleção de suas obras mais representativas e significativas ao longo de sua trajetória. Novenil começou a desenhar e pintar aos nove anos de idade em Ceará Mirim, cidade onde nasceu, e desde 1978 trabalha profissionalmente na área das artes visuais, experimentando diversas técnicas e estilos, mesclando o clássico e o moderno.

Entre suas principais influências estão os movimentos do modernismo, tropicalismo, construtivismo e geometria sagrada. O artista somatiza essas influências e transfere no processo criador uma figuração que remete aos seus questionamentos sobre a relação entre o homem e a natureza.

Um dos diferenciais da Galeria Sesc é a visita guiada por um mediador, que pode ser agendada para grupos e escolas, pelo telefone (84) 3133 0360 – ramal 250 ou por e-mail: [galeria@rn.sesc.com.br](mailto:galeria@rn.sesc.com.br). A Galeria Sesc se destaca no cenário local devido à forte atuação com os artistas potiguares, aliada à possibilidade de receber visitantes dos mais diversos cantos, com direito à mediação da experiência. O foco são as artes visuais, com ênfase, também, para a arte educação. Entre 2015 e 2022, o projeto realizou 40 exposições, somando 33.216 pessoas atendidas, por meio de visitas mediadas, ações formativas e arte educativas.

**Serviço:**

**O que?** Exposição “Novenil Barros – 45 Anos de Arte”, de Novenil Barros.

**Onde?** Galeria de Exposição Sesc Cidade Alta

**Quando?**

Abertura: 29 de março de 2023, 19h

Visitação: 29/03 a 05/05 – De segunda a sexta-feira, das 09h às 19h.

**Acesso:** Gratuito e aberto ao público.

**Agendamento:** Pelo telefone (84) 3133 0360 – ramal 250 ou e-mail [galeria@rn.sesc.com.br](mailto:galeria@rn.sesc.com.br)

**Saiba Mais:** [sescrn.com.br](http://sescrn.com.br)

## Senac Mossoró lança novas turmas para cursos na área de Gastronomia

|                    |   |
|--------------------|---|
| Link               | <a href="https://anacadengue.com.br/2023/03/29/senac-mossoro-lanca-novas-turmas-para-cursos-na-area-de-gastronomia/">https://anacadengue.com.br/2023/03/29/senac-mossoro-lanca-novas-turmas-para-cursos-na-area-de-gastronomia/</a> |
| Data da publicação | 29/03/2023  |
| Veículo            | BLOG ANA CADENGUE   |
| Classificação      | POSITIVO  |

# Senac Mossoró lança novas turmas para cursos na área de Gastronomia



Foto: Divulgação

Visando contribuir com a qualificação profissional na área de Gastronomia, o **Senac** Mossoró está com matrículas abertas para os cursos de Principiantes em Confeitaria e Comida de Boteco. As

capacitações, com carga horária de 20 horas, têm como objetivo habilitar novos profissionais por meio de conhecimentos teóricos e desenvolvimento de habilidades práticas no preparo de diferentes pratos.

A turma de Comida de Boteco tem previsão de início no dia 12 de abril e irá abordar noções técnicas de cozinha e técnicas básicas de comida de boteco. O curso é focado na preparação de pratos prestigiados na gastronomia potiguar, como a receita de Carne de Sol na Nata, até petiscos diferenciados, como a Lula Dorê.

Para os interessados em aprender sobre diferentes técnicas para o preparo de sobremesas, o curso Principiantes em Confeitaria irá ensinar técnicas clássicas da confeitaria, no preparo de doces diversos, como tortas, caldas, merengues e mousses. A turma irá começar as aulas no dia 24 de abril.

Além dos instrutores especializados, com anos de experiência em restaurantes, os cursos ofertados utilizam metodologia baseada na realização de atividades práticas na cozinha pedagógica do Senac Mossoró.

Ao finalizar o curso, o aluno estará apto para se cadastrar no portal [Senac Empregabilidade](#), que tem como missão orientar, conectar e acompanhar os alunos aprovados para vagas de trabalho na sua área de formação. Atualmente, o serviço gratuito conta com um banco com mais 2.200 empresas cadastradas.

Interessados podem se matricular pelo site [www.rn.senac.br](http://www.rn.senac.br), na aba “Cursos”, ou presencialmente na unidade Senac Mossoró.

## Serviço

### Curso Comida de Boteco

**Quando:** 12/04 a 20/04/2023

**Horários:** das 13h às 16h

**Local:** Senac Mossoró – Rua Dr. João Marcelino, 867 – Nova Betânia.

**Investimento:** R\$ 528,00 à vista ou em até 12 parcelas de R\$ 44,00, no cartão de crédito.

### Curso Principiantes em Confeitaria

**Quando:** 24/04 a 28/04/2023

**Horários:** das 13h30 às 17h30

**Local:** Senac Mossoró – Rua Dr. João Marcelino, 867 – Nova Betânia.

**Investimento:** R\$ 558,00 à vista ou em até 12 parcelas de R\$ 46,50, no cartão de crédito.



## Audiência pública define edital de apoio às quadrilhas juninas de Natal

|                    |   |
|--------------------|---|
| Link               | <a href="https://blogafonte.com.br/2023/03/29/audiencia-publica-define-edital-de-apoio-as-quadrilhas-juninas-de-natal/">https://blogafonte.com.br/2023/03/29/audiencia-publica-define-edital-de-apoio-as-quadrilhas-juninas-de-natal/</a> |
| Data da publicação | 29/03/2023  |
| Veículo            | BLOG A FONTE  |
| Classificação      | NOTÍCIA DE INTERESSE  |

# Audiência pública define edital de apoio às quadrilhas juninas de Natal



De proposição de Herbeth Sena, a audiência confirmou apoio financeiro para quadrilhas juninas de Natal. — Foto: Francisco de Assis



De proposição de Herberth Sena, a audiência confirmou apoio financeiro para quadrilhas juninas de Natal. – Foto: Francisco de Assis



De proposição de Herbeth Sena, a audiência confirmou apoio financeiro para quadrilhas juninas de Natal. – Foto: Francisco de Assis

Nesta terça-feira (28), o vereador Herbeth Sena realizou Audiência Pública na Câmara Municipal de Natal com a temática “Como Será o São João de Natal, Abertura de Editais e incentivo às Quadrilhas Juninas”.

Na audiência, a Fundação Capitania das Artes (Funcarte) divulgou edital de incentivo financeiro para quadrilhas juninas de Natal e premiação de quadrilhas juninas do município e do RN para participação no XXXII Festival de Quadrilhas Juninas da Cidade do Natal.

O anúncio foi feito pela diretora de Projetos da Funcarte, Odinella Targino, que confirmou que o edital será lançado nos próximos dias.

Esta Seleção Pública visa contemplar, através de apoio financeiro, até 15 quadrilhas juninas de Natal, divididas em três categorias. O número de inscritos para cada categoria está previsto no edital, assim como os valores a serem recebidos por cada uma delas.

Ao todo, serão aproximadamente R\$ 382 mil reais para este investimento. O edital ainda prevê a premiação dos campeões da competição, do primeiro ao décimo lugar, o valor máximo da premiação será de R\$ 22 mil reais.

“Tivemos uma pandemia e foram dois anos sem São João. Nossa festa popular retornou de forma tímida. Agora, buscamos o fortalecimento do movimento quadrilheiro, porque temos jovens, produtores culturais, pessoas de todas as idades que trabalham o ano todo para levar cultura e alegria ao nosso povo. Propomos maior incentivo e divulgação dessas iniciativas para que voltem os tempos dos grandes festivais”, destacou o vereador Herberth Sena.

Participaram da audiência, além do vereador Anderson Lopes; representando a ALRN, o deputado Ubaldo Fernandes; a Funcarte, Odinelha Targino; a ABIH, Tassia Farias; a FECOMERCIO, Fernando Virgílio; a LIQUAJUTERN, Akalilson Bezerril; a FECJURN, Alexandro Nunes de Carvalho; e a UQUAJURN, Renato Bezerra; além de entidades e organizações relacionadas à temática, como representantes das quadrilhas e da Secretaria de Cultura e sociedade civil.



## Varejo nacional deve faturar R\$ 2,49 bi na Páscoa, projeta a CNC

|                    |   |
|--------------------|---|
| Link               | <a href="http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/varejo-nacional-deve-faturar-r-2-49-bi-na-pa-scoa-projeta-a-cnc/560906">http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/varejo-nacional-deve-faturar-r-2-49-bi-na-pa-scoa-projeta-a-cnc/560906</a> |
| Data da publicação | 29/03/2023  |
| Veículo            | TRIBUNA DO NORTE  |
| Classificação      | NOTÍCIA DE INTERESSE  |

## Varejo nacional deve faturar R\$ 2,49 bi na Páscoa, projeta a CNC

O comércio varejista brasileiro deverá vender R\$ 2,49 bilhões para a Páscoa deste ano, um aumento de 2,8% em comparação com o mesmo período de 2022, já descontada a inflação. O resultado ficará, entretanto, 2,7% abaixo do registrado em 2019, que atingiu R\$ 2,56 bilhões. A estimativa é da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). A Páscoa representa a sexta data comemorativa mais relevante do calendário do varejo.

Agência Brasil/EBC



Alta da cesta para a data é de 8,1%

“Essa data comemorativa deve ficar aquém do nível de vendas de 2019. E, basicamente, são duas razões para isso”, disse, nesta quarta-feira (29), à Agência Brasil o economista da CNC, Fabio Bentes.

A primeira razão é o comportamento dos preços, com a alta da inflação. “Os preços dos alimentos têm subido bastante e os itens específicos da Páscoa devem ter aumento de 8%. Se confirmado esse reajuste, será a maior alta desde 2016”, informou. Naquele ano, os preços da cesta de produtos da Páscoa tiveram expansão de 10,3%.

O segundo fator para o faturamento do setor ser menor que o de 2019 é que a Páscoa não é uma data comemorativa com apelo tão grande como o Natal, dia das Mães e a Black Friday, disse Bentes. Além disso, o consumidor deve ficar um pouco mais cauteloso.

“A data se insere no contexto de recuperação da economia, mas não consegue atingir o faturamento de antes da pandemia por conta da variação dos preços nos últimos meses, e, especificamente, os preços dos alimentos da Páscoa”, explicou.

Por estados, são esperadas altas de vendas em Santa Catarina (7,9%), Ceará (7%) e Espírito Santo (6,8%). Já os maiores volumes de vendas deverão se concentrar em São Paulo (R\$ 977,02 milhões), Minas Gerais (R\$ 273,11 milhões) e Rio de Janeiro (R\$ 243,99 milhões) que, juntos, responderão por 60% do volume financeiro gerado para a data.

## Importação

Outro indicador de que o varejo está apostando em uma Páscoa moderada este ano é que as importações de chocolate, embora tenham crescido 6,5% em relação a 2022, somando 2,76 mil toneladas, não conseguiram igualar as compras de 2020, que somaram três mil toneladas.

Em relação a outro produto típico da época - o bacalhau -, a CNC registrou queda de 32,7% na quantidade importada ante a Páscoa do ano passado, totalizando 3,69 toneladas contra 5,48 toneladas em 2022.

Os números foram tabulados pela entidade de acordo com registros da Secretaria de Comércio Exterior (Secex). No que tange ao bacalhau, cujo quilo custa bem mais caro que o dos chocolates, o varejo percebeu que o consumidor não está com o bolso muito farto e, aí, não investiu muito na importação do produto.

“Foi a menor importação de bacalhau desde 2020, que foi a primeira Páscoa atípica do comércio. Esse movimento de importação do varejo é uma leitura que o comércio faz da



intenção de consumo das famílias. Nesse momento, não há espaço para gastos muito fora do orçamento. Os juros estão altos. A economia não está crescendo tanto. Embora tenha fechado o ano passado com crescimento de quase 3%, percebe-se uma desaceleração da economia e o varejo não quis encalhar com esse produto com uma importação volumosa de bacalhau”, salientou Bentes.

## Cesta

A cesta de bens e serviços da Páscoa, composta por oito itens, revela que praticamente todos os produtos estarão mais caros. Na média, o aumento será de 8,1%, superando o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA-15) de 5,5%. Bolos e chocolates têm tendência de alta de 15,9% e 13,9% na comparação com 2022.

## Consumo no Rio

No Rio de Janeiro, 65% do comércio estimam incremento de 2,5% nas vendas para a Páscoa, enquanto 27% estimam crescimento de 4% e 8%. A data é considerada um Natal para as lojas especializadas em chocolate e passou a ter um novo sabor para o varejo, não se restringindo apenas aos ovos de chocolate e caixas de bombons. É o que mostra pesquisa do Clube dos Diretores Lojistas do Rio de Janeiro (CDLRio) e do Sindicato dos Lojistas do Comércio do Município do Rio de Janeiro (SindilojasRio), que ouviu 350 lojistas da cidade.

A pesquisa indica também que 20% dos lojistas contrataram temporários para a Páscoa. Desses, 10% afirmaram que pretendem contratar após a data comemorativa, mas isso depende do comportamento das vendas.

Estudo do Instituto Fecomércio de Pesquisas e Análises (IFec RJ) - feito nos dias 17, 20 e 21 deste mês com 800 consumidores do Rio - revela que 69,5% dos entrevistados pretendem presentear na Páscoa, 27,5% não devem comprar nada e 3% ainda não decidiram.

Segundo a sondagem, a movimentação financeira para a cidade do Rio é estimada em R\$ 408 milhões, com gasto médio de R\$ 106 na compra de presentes. O ovo de Páscoa figura em primeiro lugar entre as opções dos consumidores que desejam presentear, com 59,6%, seguido de bombom (37,8%) e barra de chocolate (24,1%).

Dos entrevistados, 86,9% disseram que tencionam comprar presentes em lojas físicas, 7,9% em lojas virtuais e 4,5% em ambas. Os consumidores que não desejam presentear nesta

Páscoa apontaram entre os principais motivos para isso o fato de não ter ninguém a quem presentear, não ter hábito de comemorar a Páscoa e falta de dinheiro.

*Agência Brasil*

## Varejo nacional deve faturar R\$ 2,49 bi na Páscoa, projeta a CNC

|                    |   |
|--------------------|---|
| Link               | <a href="https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2023-03/varejo-nacional-deve-faturar-r-249-bi-na-pascoa-projeta-cnc">https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2023-03/varejo-nacional-deve-faturar-r-249-bi-na-pascoa-projeta-cnc</a> |
| Data da publicação | 29/03/2023  |
| Veículo            | SITE AGÊNCIA BRASIL   |
| Classificação      | NOTÍCIA DE INTERESSE  |

# Varejo nacional deve faturar R\$ 2,49 bi na Páscoa, projeta a CNC

*Alta da cesta para a data é de 8,1%*

### ouvir:

O comércio varejista brasileiro deverá vender R\$ 2,49 bilhões para a Páscoa deste ano, um aumento de 2,8% em comparação com o mesmo período de 2022, já descontada a inflação. O resultado ficará, entretanto, 2,7% abaixo do registrado em 2019, que atingiu R\$ 2,56 bilhões. A estimativa é da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). A Páscoa representa a sexta data comemorativa mais relevante do calendário do varejo.

“Essa data comemorativa deve ficar aquém do nível de vendas de 2019. E, basicamente, são duas razões para isso”, disse, nesta quarta-feira (29), à **Agência Brasil** o economista da CNC, Fabio Bentes.

A primeira razão é o comportamento dos preços, com a alta da inflação. “Os preços dos alimentos têm subido bastante e os itens específicos da Páscoa devem ter aumento de 8%. Se confirmado esse reajuste, será a maior alta desde 2016”, informou. Naquele ano, os preços da cesta de produtos da Páscoa tiveram expansão de 10,3%.

O segundo fator para o faturamento do setor ser menor que o de 2019 é que a Páscoa não é uma data comemorativa com apelo tão grande como o Natal, dia das Mães e a Black Friday, disse Bentes. Além disso, o consumidor deve ficar um pouco mais cauteloso.

“A data se insere no contexto de recuperação da economia, mas não consegue atingir o faturamento de antes da pandemia por conta da variação dos preços nos últimos meses, e, especificamente, os preços dos alimentos da Páscoa”, explicou.

Por estados, são esperadas altas de vendas em Santa Catarina (7,9%), Ceará (7%) e Espírito Santo (6,8%). Já os maiores volumes de vendas deverão se concentrar em São Paulo (R\$ 977,02 milhões), Minas Gerais (R\$ 273,11 milhões) e Rio de Janeiro (R\$ 243,99 milhões) que, juntos, responderão por 60% do volume financeiro gerado para a data.

## Importação

Outro indicador de que o varejo está apostando em uma Páscoa moderada este ano é que as importações de chocolate, embora tenham crescido 6,5% em relação a 2022, somando 2,76 mil toneladas, não conseguiram igualar as compras de 2020, que somaram três mil toneladas.

Em relação a outro produto típico da época - o bacalhau -, a CNC registrou queda de 32,7% na quantidade importada ante a Páscoa do ano passado, totalizando 3,69 toneladas contra 5,48 toneladas em 2022.

Os números foram tabulados pela entidade de acordo com registros da Secretaria de Comércio Exterior (Secex). No que tange ao bacalhau, cujo quilo custa bem mais caro que o dos chocolates, o varejo percebeu que o consumidor não está com o bolso muito farto e, aí, não investiu muito na importação do produto.

“Foi a menor importação de bacalhau desde 2020, que foi a primeira Páscoa atípica do comércio. Esse movimento de importação do varejo é uma leitura que o comércio faz da intenção de consumo das famílias. Nesse momento, não há espaço para gastos muito fora do orçamento. Os juros estão altos. A economia não está crescendo tanto. Embora tenha fechado o ano passado com crescimento de quase 3%, percebe-se uma desaceleração da economia e o varejo não quis encalhar com esse produto com uma importação volumosa de bacalhau”, salientou Bentes.

# Cesta

A cesta de bens e serviços da Páscoa, composta por oito itens, revela que praticamente todos os produtos estarão mais caros. Na média, o aumento será de 8,1%, superando o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA-15) de 5,5%. Bolos e chocolates têm tendência de alta de 15,9% e 13,9% na comparação com 2022.

# Consumo no Rio

No Rio de Janeiro, 65% do comércio estimam incremento de 2,5% nas vendas para a Páscoa, enquanto 27% estimam crescimento de 4% e 8%. A data é considerada um Natal para as lojas especializadas em chocolate e passou a ter um novo sabor para o varejo, não se restringindo apenas aos ovos de chocolate e caixas de bombons. É o que mostra pesquisa do Clube dos Diretores Lojistas do Rio de Janeiro (CDLRio) e do Sindicato dos Lojistas do Comércio do Município do Rio de Janeiro (SindilojasRio), que ouviu 350 lojistas da cidade.

A pesquisa indica também que 20% dos lojistas contrataram temporários para a Páscoa. Desses, 10% afirmaram que pretendem contratar após a data comemorativa, mas isso depende do comportamento das vendas.

Estudo do Instituto Fecomércio de Pesquisas e Análises (IFec RJ) - feito nos dias 17, 20 e 21 deste mês com 800 consumidores do Rio - revela que 69,5% dos entrevistados pretendem presentear na Páscoa, 27,5% não devem comprar nada e 3% ainda não decidiram.

Segundo a sondagem, a movimentação financeira para a cidade do Rio é estimada em R\$ 408 milhões, com gasto médio de R\$ 106 na compra de presentes. O ovo de Páscoa figura em primeiro lugar entre as opções dos consumidores que desejam presentear, com 59,6%, seguido de bombom (37,8%) e barra de chocolate (24,1%).

Dos entrevistados, 86,9% disseram que tencionam comprar presentes em lojas físicas, 7,9% em lojas virtuais e 4,5% em ambas. Os consumidores que não desejam presentear nesta Páscoa apontaram entre os principais motivos para isso o fato de não ter ninguém a quem presentear, não ter hábito de comemorar a Páscoa e falta de dinheiro.

## Empresários destacam necessidade de união do setor produtivo para desenvolvimento econômico do RN

|                    |   |
|--------------------|---|
| Link               | <a href="http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/empresa-rios-destacam-necessidade-de-unia-o-do-setor-produtivo-para-desenvolvimento-economico-do-rn/560896">http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/empresa-rios-destacam-necessidade-de-unia-o-do-setor-produtivo-para-desenvolvimento-economico-do-rn/560896</a> |
| Data da publicação | 29/03/2023  |
| Veículo            | TRIBUNA DO NORTE  |
| Classificação      | NOTÍCIA DE INTERESSE  |

### Empresários destacam necessidade de união do setor produtivo para desenvolvimento econômico do RN

Em meio ao evento comemorativo dos 73 anos do Sistema Tribuna de Comunicação, representantes do setor empresarial reuniram-se na mesa redonda: “Momento Motores: Economia do RN”, para discutirem as dificuldades e perspectivas enfrentadas pelo setor no Estado.

Adriano Abreu



Evento acontece na Arena das Dunas



A diretora-presidente da Neoenergia Cosern, Fabiana Lopes apontou a necessidade de união de esforços no setor privado, para a resolução de questões como ampliação de mão de obra qualificada e como escoar a produção dentro do Estado.

Já o CEO da Gentil Negócios, Glauber Gentil fez questão de valorizar o evento, apontando-o como um “motor de transformação” dentro do atual cenário econômico.

## Criação de emprego em fevereiro cai 26,4% em relação ao mesmo mês do ano passado

|                    |   |
|--------------------|---|
| Link               | <a href="https://defato.com/economia/107530/criao-de-emprego-em-fevereiro-cai-264-em-relao-ao-mesmo-ms-do-ano-passado">https://defato.com/economia/107530/criao-de-emprego-em-fevereiro-cai-264-em-relao-ao-mesmo-ms-do-ano-passado</a> |
| Data da publicação | 29/03/2023  |
| Veículo            | PORTAL DE FATO  |
| Classificação      | NOTÍCIA DE INTERESSE  |

## Criação de emprego em fevereiro cai 26,4% em relação ao mesmo mês do ano passado

*Segundo dados divulgados pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, 241.785 postos de trabalho com carteira assinada foram criados em fevereiro. A queda no emprego é consequência da desaceleração econômica, segundo Secretaria do Trabalho*

Crédito da foto: Reprodução



bertura de empregos caiu 26,4% em relação ao mesmo mês do ano passado

Prejudicada pela desaceleração econômica e pelo fechamento de vagas no comércio, a criação de emprego formal caiu em fevereiro. Segundo dados divulgados pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), da Secretaria de Trabalho do Ministério da Economia, 241.785 postos de trabalho com carteira assinada foram abertos no último mês. O indicador mede a diferença entre contratações e demissões.

Em relação a fevereiro de 2022, houve queda de 26,4%. No período, tinham sido criados 328.507 postos de trabalho, nos dados sem ajuste, que não consideram declarações entregues em atraso pelos empregadores. Apesar da desaceleração em

relação a fevereiro do ano passado, continua a haver melhora em relação a dezembro, quando haviam sido fechados 440.669 postos. Em janeiro, foram criados 84.571.

Considerando os meses de janeiro e fevereiro, foram abertas 326.356 vagas. Esse é o resultado mais baixo para os dois primeiros meses do ano desde a reformulação do Caged, em 2020. A comparação considera os dados com ajustes, quando o Ministério do Trabalho registra declarações entregues fora do prazo pelos empregadores e retifica os dados de meses anteriores. A mudança da metodologia não torna possível a comparação com anos anteriores a 2020.

## Setores

Na divisão por ramos de atividade, quatro dos cinco setores pesquisados criaram empregos formais em fevereiro. A estatística foi liderada pelos serviços, com a abertura de 164,2 mil postos, seguido pela construção civil, com 40.380 postos a mais. Em terceiro lugar, vem a indústria (de transformação, de extração e de outros tipos) com a criação de 22.246 postos de trabalho.

O nível de emprego aumentou na agropecuária, com a abertura de 16.284 postos. Somente o comércio, pressionado pelo fechamento de vagas temporárias típico do início de ano, extinguiu empregos com carteira assinada no mês passado, com o fechamento de 1.325 vagas.

## Destaques

Nos serviços, a criação de empregos foi puxada pelo segmento de administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais, com a abertura de 90.381 postos formais. A categoria de Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas abriu 29.026 vagas.

Na indústria, o destaque positivo ficou com a indústria de transformação, que contratou 37.190 trabalhadores a mais do que demitiu. Em segundo lugar, ficou o setor de água, esgoto, gestão de resíduos e descontaminação, que abriu 1.672 vagas.

As estatísticas do Caged, não detalham as contratações e demissões por segmentos do comércio. A série histórica anterior, que vigorou até 2020, separava os dados do comércio atacadista e varejista.

## Regiões

Todas as regiões brasileiras criaram empregos com carteira assinada em fevereiro. O Sudeste liderou a abertura de vagas, com 110.575 postos a mais, seguido pelo Sul, com 63.309 postos. Em seguida, vem o Centro-Oeste, com 29.959 postos. O Nordeste abriu 23.164 postos de trabalho. Após dois meses consecutivos extinguindo empregos formais, o Norte criou 12.456 vagas formais no mês passado.

Na divisão por unidades da Federação, todas registraram saldo positivo em fevereiro. Os destaques na criação de empregos foram São Paulo (+65.356 postos), Minas Gerais

(+26.983) e Paraná (+24.081). Os menores crescimentos ocorreram no Amapá (+139 postos), Alagoas (+160) e Roraima (+220).

## Novo arcabouço fiscal pode ser anunciado até sexta, afirma ministra

|                    |   |
|--------------------|---|
| Link               | <a href="http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/novo-arcaboua-o-fiscal-pode-ser-anunciado-ata-sexta-afirma-ministra/560913">http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/novo-arcaboua-o-fiscal-pode-ser-anunciado-ata-sexta-afirma-ministra/560913</a> |
| Data da publicação | 29/03/2023  |
| Veículo            | TRIBUNA DO NORTE  |
| Classificação      | NOTÍCIA DE INTERESSE  |

## Novo arcabouço fiscal pode ser anunciado até sexta, afirma ministra

A ministra do Planejamento, Simone Tebet, declarou na tarde desta quarta-feira (29), que o novo arcabouço fiscal deve ser apresentado pelo governo na próxima sexta-feira, 31. Durante palestra no XII Prêmio da Secretaria de Orçamento Federal (SOF), a ministra justificou a ausência da ministra da Gestão, Esther Dweck, no evento, declarando que ela teve que se reunir com o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), para discutir o tema.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Cerimônia de posse de Simone Tebet teve a presença de mais de 1 mil pessoas

"A ministra Esther teve que se ausentar, pois hoje estamos discutindo o arcabouço fiscal. Nossa equipe do ministério do Planejamento ficou ontem no ministério da Fazenda até 21 horas. Hoje é o dia da apresentação para o presidente Lula e acredito que até sexta possa ser anunciado", disse a ministra do Planejamento.

Nesta quarta, o ministro da Economia, Fernando Haddad, se encontra com Lula e com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), que se reunirá com líderes do mercado para apresentar a nova regra fiscal.

Na sequência, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), convocou uma reunião de líderes na quinta, na qual Haddad apresentará aos senadores as linhas gerais do novo arcabouço que substituirá o atual teto de gastos.

Mesmo com a fala da ministra, Fernando Haddad não descartou a possibilidade de a nova regra ser apresentada ainda nesta quarta "Já, já vou saber", disse há pouco, quando deixava a sede da pasta para se reunir com o presidente.



## Brasil teve mais de 241 mil novas vagas CLT em fevereiro, diz governo

|                    |   |
|--------------------|---|
| Link               | <a href="https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2023/03/29/caged-fevereiro-2023.htm">https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2023/03/29/caged-fevereiro-2023.htm</a> |
| Data da publicação | 29/03/2023  |
| Veículo            | UOL   |
| Classificação      | NOTÍCIA DE INTERESSE  |

# Brasil teve mais de 241 mil novas vagas CLT em fevereiro, diz governo



Imagem: Adriana Toffetti/Ato Press/Estadão Conteúdo

Ouvir artigo 2 minutos

Foram criados 241.785 empregos com carteira assinada no Brasil no mês de fevereiro, apontam dados do Novo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) divulgados pelo Ministério do Trabalho e Previdência. Em janeiro, foram geradas 84.571 vagas formais.

## O que dizem os dados?

- **Número de empregos criados foi menor do que o do mesmo mês de 2022.** Em fevereiro do ano passado, foram 328.507 vagas.
- **O resultado veio acima das expectativas.** A XP, por exemplo, estimava uma adição de 170 mil vagas.
- **O salário médio caiu R\$ 54,14 e foi para R\$ 1.978,12 em fevereiro.** Esse valor é de admissão dos novos trabalhadores.
- **O maior volume de empregos gerados foi na área de serviços.**
- **As cinco regiões do país registraram aumento nos empregos com carteira assinada.**
- **O saldo decorre de 1.949.844 contratações e de 1.708.059 desligamentos** no período.
- **O número de trabalhadores celetistas no país somou 42,7 milhões.** Houve um aumento de 0,57% de em relação ao mês de janeiro.

## 4 de 5 setores da economia registraram alta

- **Serviços** (+164.200 postos);
- **Construção** (+22.246 postos);

- **Indústria geral** (+40.380 postos)
- **Agropecuária** (+16.284 postos);
- **Comércio** (-1.325 postos).

## **Veja divisão de vagas criadas por região**

- **Sudeste** (+110.575 postos)
- **Sul** (+63.309 postos)
- **Centro-Oeste** (+29.959 postos)
- **Nordeste** (+23.164 postos)
- **Norte** (+12.456 postos)

**Os dados do Novo Caged se referem apenas às vagas com carteira assinada.** Como as companhias podem atualizar as informações de contratações e desligamentos de maneira retroativa, os dados podem variar de mês a mês. O levantamento não capta os dados do mercado de trabalho informal, como a Pnad Contínua do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), por exemplo.

**Desde janeiro de 2020, o uso do Sistema do Caged foi substituído pelo eSocial.** Atualmente, todas as empresas estão obrigadas a declarar as movimentações de trabalhadores formais por meio do eSocial. Com a mudança, a metodologia do Novo Caged passou a ser composto por informações captadas dos sistemas eSocial, Caged e Empregador Web.

## **Previsão de desaceleração**

*Pre vemos que o mercado de trabalho brasileiro continuará a desacelerar gradualmente ao longo deste ano. Antevemos criação líquida total de 800 mil vagas formais em 2023, após o expressivo saldo de 2,04*

*milhões em 2022. Nosso cenário-base indica avanço de 1% para o PIB este ano, após crescimento de 2,9% no ano passado*

Rodolfo Margato, economista da XP

## Brasil cria 241 mil vagas com carteira em fevereiro, e salário de admissão sobe

|                    |   |
|--------------------|---|
| Link               | <a href="https://oglobo.globo.com/economia/noticia/2023/03/brasil-criou-241-mil-vagas-com-carteira-assinada-em-fevereiro-queda-superior-a-100-mil.ghtml">https://oglobo.globo.com/economia/noticia/2023/03/brasil-criou-241-mil-vagas-com-carteira-assinada-em-fevereiro-queda-superior-a-100-mil.ghtml</a> |
| Data da publicação | 29/03/2023  |
| Veículo            | O GLOBO   |
| Classificação      | NOTÍCIA DE INTERESSE  |

## Brasil cria 241 mil vagas com carteira em fevereiro, e salário de admissão sobe

Ganho médio de novos empregados teve aumento real de R\$ 17,63 no mês

Por Renan Monteiro — Brasília



Carteira de trabalho física ao lado de uma carteira de trabalho digital Agência O Globo

No segundo mês do governo Lula, a economia brasileira gerou 241,7 mil postos de trabalho com carteira assinada, uma queda de 111,5 mil em relação a fevereiro de 2022, quando foram

registrados 353,2 contratos. Os dados do Ministério do Trabalho foram divulgados nesta quarta-feira.

5

O Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) de fevereiro deste ano registrou 1,94 milhões de contratados e 1,70 milhões de demitidos, gerando o saldo líquido de 241,7 mil admissões. A quantidade total (acumulada) de vínculos ativos com carteira assinada, em fevereiro, totalizou 42,7 milhões. Uma alta em relação aos 40,9 milhões acumulados em fevereiro de 2022. Para o ministro do Trabalho, Luiz Marinho, a trajetória de crescimento da taxa de juros pelo Banco Central - para controlar a inflação - é um dos fatores centrais que afetam negativamente o nível de empregabilidade no Brasil.

— Esse é o grande problema hoje, a 'insanidade monetária' do Banco Central. A manutenção do juros sacrifica a geração e retomada da economia (...) Se o Banco Central colaborar, a economia vai voar [a partir deste ano] — disse Marinho, em coletiva à imprensa nesta quarta-feira, dizendo que está com um "otimismo" sobre o mercado de trabalho brasileiro.

Foi também divulgado nesta quarta-feira o salário médio de admissão de novos empregados. Em fevereiro de 2023 ficou em R\$ 1.978,12. Um aumento de R\$ 17,63 em relação ao mês de fevereiro do ano passado — de R\$ 1.960,49. Os valores são reais, com desconto da inflação.

O resultado do segundo mês do ano também segue a tendência histórica de diferença salarial entre gêneros. O valor médio da remuneração para os novos contratados foi R\$ 2.049,52 mil para



homens e R\$ 1.881,67 para mulheres. Isto é, há uma diferença média de R\$ 167,85.

'Acima do esperado'

No mês passado, quatro dos cinco grupos da economia registraram saldos positivos. Seguindo a tendência da série histórica, o melhor resultado foi para o setor de serviços, com adição de 164,2 mil postos. O grupo de construção teve alta de 22,2 mil, seguido por indústria com elevação de 40,3 mil trabalhadores. Por fim, agropecuária teve saldo positivo de 16,2 mil postos, e o comércio registrou queda de 1,3 mil postos.

— Os números vieram bons. Acima do esperado, com o setor de serviços puxando forte, com mais contratações e com efeito também no PIB. Os números da indústria também vieram positivos e ainda vamos observar se haverá reflexo no PIB. O salário médio vem caindo, o que mostra que não está fácil manter salários altos — analisa Piter Carvalho, economista-chefe da Valor Investimentos.

O Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (FGV/IBRE) estava estimando saldo positivo de 212 mil postos, por exemplo. Rodolpho Tobler, economista da FGV/IBRE, avalia que o saldo positivo de fevereiro é fruto de sazonalidade, sobretudo. Áreas como transporte, alojamento e alimentação foram beneficiadas pelo carnaval, primeiro com a liberação total desde o início da pandemia.

— Quando se faz ajuste sazonal da série, os dados continuam dando sinais de um mercado de trabalho perdendo força. No ano passado nós tínhamos um ritmo mais forte e a desaceleração é

fruto de uma atividade econômica perdendo força, principalmente a partir do final do ano passado — afirma Tobler.

Varejo nacional deve faturar R\$ 2,49 bi na Páscoa, projeta a CNC

|                    |   |
|--------------------|---|
| Link               | <a href="https://98fmnatal.com.br/ultimas/varejo-nacional-deve-faturar-r-249-bi-na-pascoa-projeta-a-cnc/">https://98fmnatal.com.br/ultimas/varejo-nacional-deve-faturar-r-249-bi-na-pascoa-projeta-a-cnc/</a> |
| Data da publicação | 29/03/2023  |
| Veículo            | PORTAL 98FM   |
| Classificação      | NOTÍCIA DE INTERESSE  |

# Varejo nacional deve faturar R\$ 2,49 bi na Páscoa, projeta a CNC

**COMPARTILHE**



Páscoa representa a sexta data comemorativa mais relevante do calendário do varejo. Foto: Agência Brasil

O comércio varejista brasileiro deverá vender R\$ 2,49 bilhões para a Páscoa deste ano, um aumento de 2,8% em comparação com o mesmo período de 2022, já descontada a inflação. O resultado ficará, entretanto, 2,7% abaixo do registrado em 2019, que atingiu R\$ 2,56 bilhões. A estimativa é da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). A Páscoa representa a sexta data comemorativa mais relevante do calendário do varejo.

“Essa data comemorativa deve ficar aquém do nível de vendas de 2019. E, basicamente, são duas razões para isso”, disse, nesta quarta-feira (29), à Agência Brasil o economista da CNC, Fabio Bentes.

A primeira razão é o comportamento dos preços, com a alta da inflação. “Os preços dos alimentos têm subido bastante e os itens específicos da Páscoa devem ter aumento de 8%. Se confirmado esse reajuste, será a maior alta desde 2016”, informou. Naquele ano, os preços da cesta de produtos da Páscoa tiveram expansão de 10,3%.

O segundo fator para o faturamento do setor ser menor que o de 2019 é que a Páscoa não é uma data comemorativa com apelo tão grande como o Natal, dia das Mães e a Black Friday, disse Bentes. Além disso, o consumidor deve ficar um pouco mais cauteloso.

“A data se insere no contexto de recuperação da economia, mas não consegue atingir o faturamento de antes da pandemia por conta da variação dos preços nos últimos meses, e, especificamente, os preços dos alimentos da Páscoa”, explicou.

Por estados, são esperadas altas de vendas em Santa Catarina (7,9%), Ceará (7%) e Espírito Santo (6,8%). Já os maiores volumes de vendas deverão se concentrar em São Paulo (R\$ 977,02 milhões), Minas Gerais (R\$ 273,11 milhões) e Rio de Janeiro (R\$ 243,99 milhões) que, juntos, responderão por 60% do volume financeiro gerado para a data.

### Importação

Outro indicador de que o varejo está apostando em uma Páscoa moderada este ano é que as importações de chocolate, embora tenham crescido 6,5% em relação a 2022, somando 2,76 mil toneladas, não conseguiram igualar as compras de 2020, que somaram três mil toneladas.

Em relação a outro produto típico da época – o bacalhau -, a CNC registrou queda de 32,7% na quantidade importada ante a Páscoa do ano passado, totalizando 3,69 toneladas contra 5,48 toneladas em 2022.

Os números foram tabulados pela entidade de acordo com registros da Secretaria de Comércio Exterior (Secex). No que tange ao bacalhau, cujo quilo custa bem mais caro que o dos chocolates, o varejo percebeu que o consumidor não está com o bolso muito farto e, aí, não investiu muito na importação do produto.

“Foi a menor importação de bacalhau desde 2020, que foi a primeira Páscoa atípica do comércio. Esse movimento de importação do varejo é uma leitura que o comércio faz da intenção de consumo das famílias. Nesse momento, não há espaço para gastos muito fora do orçamento. Os juros estão altos. A economia não está crescendo tanto. Embora

tenha fechado o ano passado com crescimento de quase 3%, percebe-se uma desaceleração da economia e o varejo não quis encalhar com esse produto com uma importação volumosa de bacalhau”, salientou Bentes.

#### Cesta

A cesta de bens e serviços da Páscoa, composta por oito itens, revela que praticamente todos os produtos estarão mais caros. Na média, o aumento será de 8,1%, superando o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA-15) de 5,5%. Bolos e chocolates têm tendência de alta de 15,9% e 13,9% na comparação com 2022.

#### Consumo no Rio

No Rio de Janeiro, 65% do comércio estimam incremento de 2,5% nas vendas para a Páscoa, enquanto 27% estimam crescimento de 4% e 8%. A data é considerada um Natal para as lojas especializadas em chocolate e passou a ter um novo sabor para o varejo, não se restringindo apenas aos ovos de chocolate e caixas de bombons. É o que mostra pesquisa do Clube dos Diretores Lojistas do Rio de Janeiro (CDLRio) e do Sindicato dos Lojistas do Comércio do Município do Rio de Janeiro (SindilojasRio), que ouviu 350 lojistas da cidade.

A pesquisa indica também que 20% dos lojistas contrataram temporários para a Páscoa. Desses, 10% afirmaram que pretendem contratar após a data comemorativa, mas isso depende do comportamento das vendas.

Estudo do Instituto Fecomércio de Pesquisas e Análises (IFec RJ) – feito nos dias 17, 20 e 21 deste mês com 800 consumidores do Rio – revela que 69,5% dos entrevistados pretendem presentear na Páscoa, 27,5% não devem comprar nada e 3% ainda não decidiram.

Segundo a sondagem, a movimentação financeira para a cidade do Rio é estimada em R\$ 408 milhões, com gasto médio de R\$ 106 na compra de presentes. O ovo de Páscoa figura em primeiro lugar entre as opções dos consumidores que desejam presentear, com 59,6%, seguido de bombom (37,8%) e barra de chocolate (24,1%).

Dos entrevistados, 86,9% disseram que tencionam comprar presentes em lojas físicas, 7,9% em lojas virtuais e 4,5% em ambas. Os consumidores que não desejam presentear nesta Páscoa apontaram entre os principais motivos para isso o fato de não ter ninguém a quem presentear, não ter hábito de comemorar a Páscoa e falta de dinheiro.

**Fonte: Agência Brasil**



## Faturamento na Indústria potiguar cai até 40% com crise na segurança

|                    |   |
|--------------------|---|
| Link               | <a href="http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/faturamento-na-industria-potiguar-cai-ata-40-com-crise-na-segurana-a/560951">http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/faturamento-na-industria-potiguar-cai-ata-40-com-crise-na-segurana-a/560951</a> |
| Data da publicação | 30/03/2023  |
| Veículo            | TRIBUNA DO NORTE  |
| Classificação      | NOTÍCIA DE INTERESSE  |

### Faturamento na Indústria potiguar cai até 40% com crise na segurança

A crise na segurança pública do Rio Grande do Norte provocada por ataques criminosos ao longo de dez dias seguidos, gerou uma perda estimada em 40% no setor industrial do estado. O resultado está num levantamento divulgado nesta quarta-feira (29) pela Federação das Indústrias (Fiern), por meio do Observatório da Indústria MAIS RN.

JOSÉ EDUARDO LACERDA



Produção nas empresas foi interrompida parcialmente ou por completo

Foram pesquisadas 266 indústrias no dia 17 de março e na última terça-feira (28), representando mais de 30 segmentos nas quatro mesorregiões do estado e a perda de faturamento se deu durante os dias mais críticos da crise que começou com incêndios a ônibus, veículos e prédios públicos, bem como atentados a bala na madrugada do dia 14. Os últimos registros oficiais da Secretaria Estadual de Segurança Pública (Sesed/RN) datam do dia 24.

Segundo a Fiern, os entrevistados estimaram de 17% até 40% de perda de faturamento, conforme porte da empresa (micro, média ou grande) e ramo de atuação (CNAE principal). Considerando os dados do Boletim Fiscal da Secretaria de Tributação (SET), que apontam, em média, uma movimentação diária da indústria potiguar de R\$ 63,1 milhões (Valor Médio Diário das Operações/NF-e) no mês de março, e as estimativas dos entrevistados, é possível que, nos piores dias da crise na segurança, as perdas tenham sido entre R\$ 10,7 milhões e R\$ 25 milhões por dia. Porém, a confirmação real das perdas só ocorrerá com fechamento dos caixas das empresas até o dia 15 de abril de 2023 e publicação oficial da SET.

De acordo com o levantamento, 48% das indústrias já voltaram às rotinas anteriores ao início dos ataques e 52% acreditam no retorno completo à normalidade a partir da próxima semana. Entre os maiores problemas enfrentados estavam a logística (distribuição e recebimento de fornecedores); o estresse verificado nos trabalhadores; e a falta de funcionários que não conseguiam chegar ao trabalho por falta de transporte público. Todos esses problemas impactaram diretamente na produção, visto que 27% das indústrias entrevistadas precisaram interromper turnos de trabalho ou mesmo parar completamente a produção (21%) por, pelo menos, um dia.

Na sondagem realizada na terça-feira o cenário mudou. Dos onze problemas listados pelas indústrias no dia 17 de março, apenas seis permanecem sendo observados: o desafio logístico (21%) e de transporte público (23%), mas ambos em menor intensidade. A questão do transporte público gera, em consequência, redução de turnos (17%). Importante destacar que o retorno integral da frota em Natal e Região Metropolitana só ocorreu nesta quarta-feira, um dia após a sondagem.

As respostas relativas ao dia 17 de março demonstraram especial atenção dos entrevistados à perda imediata de faturamento. Já no dia 28, com maior normalização da produção, o foco girou em torno das conseqüências e externalidades negativas no ambiente de negócios potiguar.

### **Ambiente de negócios**

Quanto ao ambiente de negócios potiguar, o levantamento da Federação das Indústrias constatou-se que, diante da retomada a níveis maiores de produção, a preocupação se deslocou para: o aumento do número de inadimplência entre clientes do setor do comércio e serviços que sofreram impactos econômicos e não estão em condições de cumprir obrigações presentes e futuras; eventual redução na produção, tendo em vista o aumento substancial no estoque gerado pela queda nas vendas durante a primeira semana de crise; aumento nos preços da logística e distribuição, com impacto direto no preço dos produtos; a publicação do Decreto Estadual nº 32.542, em 24 de março 2023, que altera a alíquota do ICMS de 18% para 20%, o que representa, diante de todo o ocorrido, mais um elemento de perda de competitividade para indústrias potiguares.

## Carnaval de Natal movimentou R\$ 126,8 mi na economia local

|                    |   |
|--------------------|---|
| Link               | <a href="http://jornalagorarn.com.br/uploads/materiais/572252a4fa359fc78f7fd1f7e13f3fcb.pdf">http://jornalagorarn.com.br/uploads/materiais/572252a4fa359fc78f7fd1f7e13f3fcb.pdf</a> |
| Data da publicação | 29/03/2023  |
| Veículo            | JORNAL AGORA RN   |
| Classificação      | POSITIVO  |

**Pesquisa** \_ PÁG. 9

### **Carnaval de Natal movimentou R\$ 126,8 mi na economia local**

Estudo feito pela **Fecomércio** apresentou ontem números positivos do evento. Além do impacto econômico, Carnaval recebeu ampla aprovação dos 440 mil foliões.

## Carnaval de Natal movimentou R\$ 126,8 mi na economia local

|                    |   |
|--------------------|---|
| Link               | <a href="http://jornalagorarn.com.br/uploads/materiais/572252a4fa359fc78f7fd1f7e13f3fcb.pdf">http://jornalagorarn.com.br/uploads/materiais/572252a4fa359fc78f7fd1f7e13f3fcb.pdf</a> |
| Data da publicação | 29/03/2023  |
| Veículo            | JORNAL AGORA RN   |
| Classificação      | POSITIVO  |

# Carnaval de Natal movimentou R\$ 126,8 mi na economia local

Além do impacto econômico positivo, evento recebeu ampla aprovação das 440 mil pessoas que curtiram a programação

O Carnaval de Natal de 2023 movimentou a circulação de R\$ 126,8 milhões na economia da cidade, em números movimentados pelas quase 440 mil pessoas que passaram pelos diversos polos da festa organizada pela Prefeitura. Os dados foram revelados em pesquisa realizada pela Federação do Comércio do Estado do Rio Grande do Norte (Fecomércio/RN) e divulgada nesta terça-feira (28), em relatório publicado no site do Palácio Felipe Camarão com a participação do prefeito Álvaro Dias.

O levantamento também aponta que 80,0% do público pretende voltar para participar de outras edições do evento, assim como outras iniciativas semelhantes positivas. **Os resultados da investigação, assinada por especialistas em pesquisas, demonstram que a programação do evento apresenta um alto índice de satisfação e competitividade da entidade, Luciano Kleber.**



Marcelo Queiroz apresenta o relatório econômico do Carnaval de Natal 2023 para o prefeito Álvaro Dias, secretário de Cultura Lídio Galvão e Luciano Kleber.

A pesquisa Fecomércio ouviu 700 pessoas, entre os dias 16 e 21 de fevereiro (cinco dias de evento) e tem margem de confiança de 95%, e atesta que o momento em circulação na economia da cidade foi superior ao Carnaval de 2020 (anos da Covid), que fez circular R\$ 111 milhões em Natal. Além disso, os negócios carnavalescos da capital podem movimentar o dobro de recursos do evento em Pernambuco e mais que o dobro de Ceará. Mais de 90% dos foliões participaram

do Carnaval na capital, motivados pela programação montada pela Prefeitura, aprovando as atrações musicais e os eventos gratuitos nos polos.

“Esses dados só reforçam a importância dos investimentos realizados pela gestão municipal na organização do evento. O Carnaval gerou uma movimentação financeira 21 vezes superior ao que foi aplicado. Geramos emprego, atraiu o empreendedorismo. Vamos fortalecer nossa política de apoio à economia criativa,

pois os indicadores são muito positivos”, destacou o prefeito de Natal, Álvaro Dias.

O público atendido pela pesquisa também apontou os principais fatores positivos da festa. O acesso aos polos teve o maior índice de aprovação, seguido pelo espaço físico, organização, segurança, infraestrutura, programação, infraestrutura, programação, infraestrutura, programação.

local de atração (81%); limpeza urbana (70,9%); atrações musicais (70,5%); transportes (52,9%) e preços cobrados (49%).

“Essa é uma receita muito importante e vai reforçar a organização dos próximos eventos que vamos promover. Vamos avaliar os números, melhorar onde precisa ser melhorado e atender as demandas aprovadas, com o objetivo de potencializar a experiência dos natalenses e turistas”, anunciou Álvaro Dias.

O estudo também traçou o perfil do folião que participou da festa. De acordo com a pesquisa, a maioria do público foi de homens (62%), na faixa etária entre 35 e 44 anos e com ensino superior (64,4%). A maior parte da origem dos participantes foi do Rio Grande do Norte (92,7%). Dentre os turistas, a maior parte veio do estado de São Paulo (2,9%); seguidos por visitantes de Pernambuco (2,7%); Paraíba (1,9%) e Bahia (1,6%). Todo público também apontou o que gerou o interesse em participar da festa. As atrações musicais disponibilizadas foram apontadas por 38,4% como o motivo principal para escolherem Natal como destino durante o carnaval. Ao passo que 29,7% escolheram a gastronomia das festas; 18,6% já conheciam o evento e participaram pela tradição; 16,3% veio por causa de amigos e familiares e 13,3% por comodidade e localização.

## Evento produz aumento em vagas de emprego

A pesquisa também alerta a percepção dos empreendedores. Ao todo, 300 empresários foram entrevistados e informaram participação do estado. Desses universos, 73,3% foi impactado de forma positiva pela festa, sendo 31% deles reforçando suas equipes de colaboradores com novas contratações durante o período e 66,3% investindo na ampliação do estoque.

Além do aspecto cultural, da valorização dos nossos talentos e artistas e da tradição carnavalesca, quando resolvemos investir na realização do evento também pensamos muito na dinamização e fortalecimento da nossa economia. Os dados da pesquisa mostram que estamos no caminho certo. Mais de R\$ 126 milhões circularam em nossa economia. Todas as nossas expectativas foram superadas”, afirmou Álvaro Dias.

O levantamento também

aponta que a realização de investimentos e a promoção de eventos como o Carnaval por parte da gestão pública se mostra uma medida acertada. Segundo ele, os indicadores traçados pela pesquisa só contribuem para fazer uma ampliação dessas ações como forma de aquecer a economia, sobretudo, nesse momento de retomada pós-pandemia.

“O Carnaval de Natal é um evento consolidado e apresenta muito para o comércio. Diversos segmentos comerciais, artesanato, hotéis, setor de vestuário, artes, salões de beleza, comércio informal, entre outros, são grandes parceiros de empreendedores e impactados pela festa. Os garçons foram muito animados e chegaram em uma boa hora, já que o setor teve muitos pontos em virtude da pandemia”, avalia o dirigente.



Público participou, prestigiou e mostrou força da festa: 88,6% das pessoas pretendem voltar para outras edições.



## 'Estado vai perder competitividade', declarou José Vieira

|                    |   |
|--------------------|---|
| Link               | <a href="http://www.tribunadonorte.com.br/router.php?controller=flip&amp;date=2023-03-30#prj_5b4c9b4057740/tribunadonorte/5003-12-25/4-5">http://www.tribunadonorte.com.br/router.php?controller=flip&amp;date=2023-03-30#prj_5b4c9b4057740/tribunadonorte/5003-12-25/4-5</a> |
| Data da publicação | 30/03/2023  |
| Veículo            | JORNAL TRIBUNA DO NORTE   |
| Classificação      | POSITIVO  |

# “Estado vai perder competitividade”

« CONSEQUÊNCIA » Entidades do comércio têm como certo o impacto negativo no consumo, investimento e na geração de emprego e renda, com estados vizinhos ampliando a dianteira no quesito atratividade

Em nota subscrita por oito entidades de classe, na área do comércio e de lojistas, avaliam que o Rio Grande do Norte perderá competitividade com outros estados. Entendem que o aumento do tributo trará impactos ao consumo e geração de investimentos e geração de emprego e renda.

O aumento da alíquota modal do ICMS de 18% para 20%, previsto para entrar em vigor a partir de 1º de abril, fará o Rio Grande do Norte perder competitividade, se comparado com os estados vizinhos da Paraíba, Ceará e Pernambuco. Essa é a avaliação das entidades de representação do comércio (Fecomércio RN, Facern, FCDL, CDL Natal, ACRN, AEBA, AVICEN e ASCERN), ao apontar que nenhum dos estados vizinhos aumentará o tributo em 2023.

De acordo com as entidades, a Paraíba, por exemplo, além de não elevar a alíquota modal do ICMS, vem implementando uma série de ações com foco na melhoria do ambiente de negócios, beneficiando todos os segmentos econômicos.

A avaliação das organizações representativas é de que o estado vizinho, acertadamente, está indo no caminho inverso ao nosso. Recentemente, o governo parsiitano anunciou um conjunto de medidas de incentivo fiscal, de reduções, isenções de impostos e de inovação para o setor produtivo, o que se refletirá di-

### NÚMERO

## R\$ 707

milhões é o crescimento da arrecadação global do ICMS de dezembro de 2021 a janeiro de 2023 no RN

retamente na geração de empregos e crescimento da economia, a partir da atração de novos investimentos para o estado.

Como consequência natural ao aumento do ICMS potiguar, as entidades acreditam que poderá, além do impacto negativo decorrente do aumento dos custos dos produtos, ocorrer a transferência de negócios de empresas do RN, em busca de condições mais favoráveis.

Desde dezembro do ano passado, os empresários têm reiterado seu posicionamento contrário ao aumento da alíquota modal do ICMS, levando o debate ao executivo estadual e à Assembleia Legislativa. Entre os argumentos apresentados, estão a redução no volume de vendas das empresas e, em consequência, perda na arrecadação do ICMS, com reflexos diretos na geração de empregos e renda da população.

Segundo os últimos dados disponibilizados pela Secretaria Estadual de Tributação, a arrecadação global do ICMS, entre

dezembro de 2021 e janeiro de 2023, registrou crescimento de R\$ 707 milhões, bem superior à queda na arrecadação do ICMS que incide sobre os chamados blue chips (energia, telecomunicações e combustíveis), o que demonstra que o RN teve o desempenho global positivo e reforça os argumentos que têm sido levantados pela classe produtiva, desde o início deste debate.

As entidades entendem que este não é o momento para aumento de impostos. O RN precisa, sim, adotar ações emergenciais de socorro às empresas impactadas pela recente crise de segurança que enfrentamos, sobretudo com foco nas micro e pequenas, que são as maiores geradoras de emprego e renda no estado.

Assinam o comunicado a Fecomércio RN – Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte; FCDL RN – Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Rio Grande do Norte; CDL NATAL – Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal; FACERN – Federação das Associações Comerciais do Rio Grande do Norte; ACRN – Associação Comercial do Rio Grande do Norte; AEBA – Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim; AVICEN – Associação Viva o Centro de Natal; ASCERN – Associação dos Comerciantes e Empresários da Região Norte de Natal.



José Vieira não acredita no mecanismo adotado pelo Governo do Estado para crescer as receitas

## Para Faern aumento é um tiro no pé

O presidente da Federação da Agricultura do Rio Grande do Norte (Faern), José Vieira, acredita que vai ser um tiro no pé esse aumento de ICMS, saindo de 18% para 20%. A Federação e nós do setor produtivo, somos terminantemente contra, porque não acreditamos que é dessa forma que o Estado vai conseguir crescer e aumentar a sua receita”, disse.

José Vieira informou que a Faern sempre foi contra aumen-

to da carga tributária. “Sempre defendemos o contrário, a diminuição da carga tributária para sermos mais competitivos, principalmente, em relação aos estados vizinhos como Paraíba e Ceará, onde não se aumentaram impostos”, explicou.

Segundo José Vieira, o aumento de tributos é um grande erro, pois deixa as empresas do Rio Grande do Norte, de um modo geral, com pouca compe-

titividade e pode, inclusive, inviabilizar e deixar de atrair novas empresas para o Rio Grande do Norte.

Então, concluiu Vieira: “Honestamente não tem como saber o impacto que o aumento do ICMS sobre combustível vai acarretar no setor do agronegócio no Estado”. No entanto, José Vieira afirmou que, certamente, “de forma indireta, vai ter algum impacto”. Finalizou.

## Faturamento na Indústria potiguar cai até 40% com crise na segurança

|                    |   |
|--------------------|---|
| Link               | <a href="http://www.tribunadonorte.com.br/router.php?controller=flip&amp;date=2023-03-30#prj_5b4c9b4057740/tribunadonorte/5003-12-25/6-7">http://www.tribunadonorte.com.br/router.php?controller=flip&amp;date=2023-03-30#prj_5b4c9b4057740/tribunadonorte/5003-12-25/6-7</a> |
| Data da publicação | 30/03/2023  |
| Veículo            | JORNAL TRIBUNA DO NORTE   |
| Classificação      | NOTÍCIA DE INTERESSE  |

# Faturamento na Indústria potiguar cai até 40% com crise na segurança

« REFLEXO » Queda pode ficar entre R\$ 10,7 milhões e R\$ 25 milhões, conforme porte e ramo da empresa. Estado viveu dez dias seguidos de ataques criminosos a veículos, imóveis e comércio

A crise na segurança pública do Rio Grande do Norte provocada por ataques criminosos ao longo de dez dias seguidos, gerou uma perda estimada em 40% no setor industrial do estado. O resultado está num levantamento divulgado nesta quarta-feira (29) pela Federação das Indústrias (Fiem), por meio do Observatório da Indústria MAIS RN.

Foram pesquisadas 266 indústrias no dia 17 de março e na última terça-feira (28), representando mais de 30 segmentos nas quatro mesorregiões do estado e a perda de faturamento se deu durante os dias mais críticos da crise que começou com incêndios a ônibus, veículos e prédios públicos, bem como atentados a bala na madrugada do dia 14. Os últimos registros oficiais da Secretaria Estadual de Segurança Pública (Sesed/RN) datam do dia 24.

Segundo a Fiem, os entrevistados estimaram de 17% até 40% de perda de faturamento, conforme porte da empresa (micro, média ou grande) e ramo de atuação (CNAE principal). Considerando os dados do Boletim Fiscal da Secretaria de Tributação (SET), que apontam, em média, uma movimentação diária da indústria potiguar de R\$ 63,1 milhões (Valor Médio Diário das Operações/NF-e) no mês de março, e as estimativas dos entrevistados, é possível que, nos



Produção nas empresas foi interrompida parcialmente ou por completo

piores dias da crise na segurança, as perdas tenham sido entre R\$ 10,7 milhões e R\$ 25 milhões por dia. Porém, a confirmação real das perdas só ocorrerá com fechamento dos caixas das empresas até o dia 15 de abril de 2023 e publicação oficial da SET.

De acordo com o levantamento, 48% das indústrias já voltaram às rotinas anteriores ao início dos ataques e 52% acreditam no retorno completo à normalidade a partir da próxima semana. Entre os maiores problemas enfrentados estavam a logística (distribuição e recebimento de fornecedores); o estresse verificado nos trabalhadores; e a falta de funcionários que não conseguiam chegar ao

trabalho por falta de transporte público. Todos esses problemas impactaram diretamente na produção, visto que 27% das indústrias entrevistadas precisaram interromper turnos de trabalho ou mesmo parar completamente a produção (21%) por, pelo menos, um dia.

Na sondagem realizada na terça-feira o cenário mudou. Dos onze problemas listados pelas indústrias no dia 17 de março, apenas seis permanecem sendo observados: o desafio logístico (21%) e de transporte público (23%), mas ambos em menor intensidade. A questão do transporte público gera, em consequência, redução de turnos (17%). Importante destacar que o retorno integral da

frota em Natal e Região Metropolitana só ocorreu nesta quarta-feira, um dia após a sondagem.

As respostas relativas ao dia 17 de março demonstraram especial atenção dos entrevistados à perda imediata de faturamento. Já no dia 28, com maior normalização da produção, o foco girou em torno das consequências e externalidades negativas no ambiente de negócios potiguar.

### Ambiente de negócios

Quanto ao ambiente de negócios potiguar, o levantamento da Federação das Indústrias constatou-se que, diante da retomada a níveis maiores de produção, a preocupação se deslocou para: o aumento do número de inadimplência entre clientes do setor do comércio e serviços que sofreram impactos econômicos e não estão em condições de cumprir obrigações presentes e futuras; eventual redução na produção, tendo em vista o aumento substancial no estoque gerado pela queda nas vendas durante a primeira semana de crise; aumento nos preços da logística e distribuição, com impacto direto no preço dos produtos; a publicação do Decreto Estadual nº 32.542, em 24 de março 2023, que altera a alíquota do ICMS de 18% para 20%, o que representa, diante de tudo o ocorrido, mais um elemento de perda de competitividade para indústrias potiguares.



## Conplam inicia reuniões ordinárias de 2023 no auditório da Semurb

|                    |   |
|--------------------|---|
| Link               | <a href="http://jornalagorarn.com.br/uploads/materiais/572252a4fa359fc78f7fd1f7e13f3fcb.pdf">http://jornalagorarn.com.br/uploads/materiais/572252a4fa359fc78f7fd1f7e13f3fcb.pdf</a> |
| Data da publicação | 29/03/2023  |
| Veículo            | JORNAL AGORA RN   |
| Classificação      | NOTÍCIA DE INTERESSE  |

*Apresentação de requalificação da Rua João Pessoa foi um dos assuntos do encontro; área vai ganhar arborização e inserção de novo mobiliário urbano*

# Conplam inicia reuniões ordinárias de 2023 no auditório da Semurb

Aconteceu nesta terça-feira 28 a 31ª reunião ordinária do Conselho de Planejamento Urbano e Meio Ambiente de Natal (Conplam). Com a presença de titulares e suplentes das entidades que formam o colegiado foi realizada a eleição para vice-presidente, a posse de quatro novos membros, discussão de matérias prioritárias para 2023 e a apresentação de projetos de urbanização para a cidade.

A reunião no auditório da secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo (Semurb) foi o segundo encontro do conselho neste ano, que ocorre após a solenidade de abertura dos trabalhos no fim de fevereiro, no auditório do Parque da Cidade. Foi eleito como vice-presidente do Conplam, a representante do Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB), Sarah Andrade. E empossados como novos conselheiros os vereadores Milklei Leite e Raniera Barbosa, representando a Câmara Municipal, e pela Associação dos Geógrafos do RN, João de Deus Souto Filho e Luiz Carlos Maia.

Entre as pautas do encontro estiveram a apresentação do projeto de requalificação urbana da Rua João Pessoa, pela equipe técnica da Semurb. A rua em Cidade Alta tem como a prioridade o pedestre, e por isso, vai ganhar áreas de convivência, arborização, trecho exclusivo entre a avenida Rio Branco e a rua Princesa Isabel, inserção de novo mobiliário urbano, vegetação e iluminação.

E ainda, a apresentação sobre o ordenamento do uso das áreas públicas na Avenida Praia de Ponta Negra, pelo secretário adjunto da secretaria de Mobili-



Reunião tratou sobre uma a rua João Pessoa, uma das ruas simbólicas da Cidade Alta, Zona Leste de Natal

idade (STTU), Walter Pedro e seu Diretor de Planejamento, Newton Souza. "Essa foi nossa primeira reunião após a solenidade de abertura onde fizemos a apresentação das pautas prioritárias para este ano. E de fato, iniciamos o trabalho efetivo junto com

os conselheiros", comenta o titular da Semurb e presidente do Conplam, Thiago Mesquita.

**CONPLAM.** O colegiado é um órgão obrigatório com criação pelo Decreto 1.335 de 06 de setembro de 1973, estruturado pe-

lo Plano Diretor e vinculado à secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo (Semurb). A ação do Conselho possui a seguinte natureza funcional: controle social do planejamento urbano, social do meio ambiente e social de recursos públicos. As instituições que

compõe o colegiado são Câmara de Vereadores, FIEEN, Instituto Histórico e Geográfico do RN, **IBGE**, **CONDEB**, Síndico, UFRN, Marinha, Exército, Aeronáutica, Governo do Estado, Sindicato dos Sociólogos, CIAB-RN, IAB-RN, Agern e Clube de Engenharia. ●

# Capas dos Jornais

» RN DEVE R\$ 360 MILHÕES EM RETROATIVOS AOS PROFESSORES, DIZ SIMTE - PÁGINA 10 «



## Sistema Tribuna em nova fase



» **OTIMIZANDO O SEU** - O Sistema Tribuna de Comunicação repete a etapa produtiva e operacional possibilitando produzir para o operador, sempre próximo, para o 24x7, o grupo, que trabalha com este jornal impresso, o portal do RN, a rádio Jovem Povo Invest e outros. Os conteúdos são produzidos localmente e são sua nova linguagem. » **PÁGINA 11**

### Entidades do comércio alertam para perda de competitividade

Confederação de Comércio de Bens e Serviços do Nordeste alerta para perda de competitividade em razão do ICMS no Paraná a partir de julho de 2023. "Temos entendido, em razão disso, a necessidade de avaliar o impacto para a distribuição de bens e serviços no Nordeste", afirma o presidente da entidade, João Carlos de Oliveira. » **PÁGINA 12**

### Parlamentar na Indústria caiu 41% em crise na segurança do RN

A crise na segurança do Estado do RN gerou um impacto negativo na indústria, com queda de 41% no número de parlamentares em crise de segurança no Estado. "Temos preocupações com a situação", afirma o presidente da entidade, João Carlos de Oliveira. » **PÁGINA 13**

### Contra Potiguar, América baseia a vaga antecipada na final estadual

O presidente da Associação de Futebol de Mossoró, João Carlos de Oliveira, afirma que a vaga antecipada na final estadual da América é uma antecipação da decisão do Conselho de Administração, permitindo que o clube se prepare melhor para a final. » **PÁGINA 14**

### ESPORTES DE INVERNO

Já, a Prefeitura de Natal vai promover o evento de Inverno. » **PÁGINA 15**

» **EM 2023** - A comissão entre Fipe e ANP foi interrompida devido às discussões que envolvem o preço do litro de gasolina. » **PÁGINA 16**

## Deputado questiona legalidade de reajuste do ICMS no Estado

» **EM 2023** - O deputado Gustavo Carvalho considera ilegal o aumento do ICMS no RN, sem a justificativa de desequilíbrio orçamentário que o Estado alega para o reajuste. O parlamentar argumenta que o tributo só poderia passar para 20% se não houvesse a compensação da União. Mas o RN recebeu R\$ 500 milhões em uma autorização do Ministério do Governo Federal, mas ainda não efetivado. » **PÁGINA 17**

### Por água abaixo



» **EM 2023** - A comissão entre Fipe e ANP foi interrompida devido às discussões que envolvem o preço do litro de gasolina. » **PÁGINA 18**

### Mesmo com novo pedido, Petrobras deve manter vendas de ativos

A Petrobras mantém a venda de ativos em meio a uma crise financeira. A empresa afirma que não se trata de uma venda de ativos, mas sim de uma reestruturação. » **PÁGINA 19**

### Jair Bolsonaro retorna ao Brasil hoje e deve movimentar o DF

O ex-presidente Jair Bolsonaro retorna ao Brasil hoje e deve movimentar o Distrito Federal. » **PÁGINA 20**

### Preço dos abrigos sofre reajuste de 15% em 2023

O preço dos abrigos sofreu um reajuste de 15% em 2023. » **PÁGINA 21**

### SAÚDE

Doença e um relatório o Ministério da Saúde. » **PÁGINA 22**

» **EM 2023** - A comissão entre Fipe e ANP foi interrompida devido às discussões que envolvem o preço do litro de gasolina. » **PÁGINA 23**



# FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★ ★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

ANO 103 ★ Nº 34.329

QUINTA-FEIRA, 30 DE MARÇO DE 2023

R\$ 6,00

## No embarque, Bolsonaro diz não ser o líder da oposição

Ao embarcar no aeroporto de Orlando (EUA) para retornar ao Brasil após três meses fora do país, Jair Bolsonaro (PL) afirmou que não vai liderar a oposição ao governo, e que a direita não é irresponsável. Ele evitou falar sobre a intimação feita pela Polícia Federal para que depunha sobre o caso das joias sauditas. **Política A4**



Jair Bolsonaro no aeroporto de Orlando, antes de embarcar para o Brasil. Reprodução/CMN

## Regra limita aumento de gasto a 70% da alta da receita

Proposta avaliada por Lula deve criar travas para evitar variação abrupta de despesa

A nova regra fiscal apresentada a Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para substituir o teto de gastos prevê que o crescimento de despesas federais se limite a 70% do avanço das receitas projetado para o mesmo ano, segundo informações obtidas pela Folha.

O modelo, já avaliado pelo presidente, foi pensado para os gastos terem aumento real (acima da inflação), mas em ritmo mais moderado que o da arrecadação — combinação necessária para reduzir gradualmente o déficit e frear o endividamento.

Tal como foi desenhada, a proposta é pró-cíclica, ou seja, permite mais despesas quando há ampliação da receita, ao mesmo tempo em que impõe moderação em fases de baixa. Evitar isso era uma das metas de economistas do próprio PT.

Por isso, a tendência é que o governo inclua travas para impedir que o gasto acompanhe o ritmo da arrecadação se esta tiver alta expressiva, ou ainda que seja preciso cortar despesas porque a receita caiu de forma significativa. **Mercado A15**

## Polícia investiga mais dois alunos por ataque em SP

A polícia investiga mais dois alunos suspeitos de terem participado e incentivado o ataque a escola que deixou uma professora morta e cinco feridos em São Paulo. Um deles se encontrou com o agressor antes do ato, e outro elogiou a ação na internet. **Cotidiano B2**

## MÔNICA BERGAMO TJ-SP ordena que shopping Eldorado seja penhorado

Ilustrada C2

## agrofolha expectativas do agronegócio

## Supersafra no campo

Agro vê queda de custos e espera safra boa em 2023, o que garantiria rentabilidade ao produtor, mas setor se preocupa com crédito e invasão de terras. **A33 A36**

## ilustrada C1

Filme 'Tetris' mostra como o jogo fugiu da Rússia soviética para ganhar o mundo

## ilustrada C6

Briga de integrantes do Secos e Molhados ameaça série sobre o grupo no Canal Brasil

## turismo C8

Projeto de tirolesa no Pão de Açúcar, no Rio, divide opiniões sobre impacto ambiental

## EDITORIAIS A2

Tragédias nas escolas: Acreca de atentados praticados por estudantes.

Choque elétrico

Sobre restrições a carros movidos a gasolina na UE.



Vela da favela Villa 31, na região central de Buenos Aires, com cerca de 45 mil moradores, comunidade cresceu junto com alta da pobreza. **Fernando Canziani/Fotogramas**



CHARLES 3º USA BRACELETE INDÍGENA EM 1º RETRATO. Pintura a óleo de autoria de Alastair Barfor, primeira de Charles 3º como monarca do Reino Unido; o item representado no pulso do rei foi presente de Domingos Pêas, líder indígena achuar. **Reprodução**

## Hiperinflação volta a ameaçar Argentina, e pobreza dá salto

Com a inflação anual em três dígitos, gastar rápido é a melhor maneira de "poupar" pesos que "queimam na mão", como se diz na Argentina. Há cada vez menos ingresso de dólares, e a pressão inflacionária aumenta em ano de eleição, relata Fernando Canziani. **Mercado A12**

## Estados definem ICMS único de R\$ 1,45 por litro de gasolina

Estados chegaram a acordo e definiram a alíquota única de ICMS sobre a gasolina em R\$ 1,45 por litro, o que deve elevar o preço do combustível — maior taxa hoje é do Piauí, R\$ 1,24/litro. A medida vale a partir de 1º de julho. **Mercado A24**

## Em meio a cortes, big techs demitem equipes de ética em IA

Mercado A32

## Fernanda Torres

Voltarei da pausa, por certo, mudada

Escrevi livros, roteiros, programas e, por 13 anos, mantive colunas na Folha enquanto me desdobrava como atriz. Pela primeira vez, me sinto incapaz de equilibrar mais de um prato no ar. Tiro quatro meses de recesso. Volto, por certo, mudada. **Ilustrada C6**

## ANÁLISE

Raphael Fernandes GPT evoluiu muito, mas com problemas e mais perigoso

Mercado A32

Viagem de Lula à China deve ser remarcada para o dia 11 de abril **A13**

# O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875  
JULIO MESQUITA (1862-1927)



Quinta-feira 30 de MARÇO de 2023 • R\$ 6,00 • Ano 144 • Nº 47280  
estado.com.br

E&N Plano para substituir o teto de gastos ...B1

## Âncora limita alta do gasto a 70% da receita e prevê contas no azul em 2025

\_\_\_ Texto endossado por Lula prevê 'gatilho' de ajuste se meta não for atingida; Haddad mostrou plano a Lira e hoje verá Pacheco

**A**ncora fiscal que será apresentada pela equipe econômica prevê zerar o buraco nas contas públicas a partir de 2022 e limitar o crescimento de despesas a 70% do avanço das

receitas. Segundo projeção do governo, as despesas deverão crescer sempre menos do que as receitas e as contas públicas ficarão no azul a partir de 2025. Quanto maior o crescimento do PIB e da arrecadação, mais o

governo poderá gastar. Estão previstos "gatilhos", mecanismos de ajuste. Haverá também um instrumento para evitar aumento de gastos acelerado quando houver expansão significativa na arrecadação.

**0,5%**  
é a meta de superávit do Produto Interno Bruto (PIB) prevista para 2025



### A professora que desarmou o esfaqueador

Cynthia Barbosa, professora de Educação Física que imobilizou com um mata-leão o menor que matou a facadas outra professora, foi jogadora de basquete e deu aula na Fundação Casa, onde o agressor foi internado. "Foi instinto", disse. ...A15

Vaticano descarta covid ...A18

### Papa Francisco é internado com infecção respiratória

Segundo o Vaticano, pontífice de 86 anos vinha respirando com dificuldade e deve passar vários dias no hospital.



ETIENNE FERRELLI / EFE

Olhos de Putin ...A12

Espião russo treinou anos para se passar por brasileiro

Possível vingança ...A16

Mulher é enterrada viva e fica 10 horas em sepultura em MG

Casamento turbulento ...C1

Um olhar mágico e feminista para 'A Esposa de Tchaikovsky'

Notas e Informações ...A3

### Comissão de Anistia é política de Estado

Fruto da lei, a Comissão de Anistia não pode ser desvirtuada pelo Executivo.

A estranha tolerância de Lula

Lava Jato ...A6

### Aliados de Lula querem suspender multas a empreiteiras

PSOL, PCdoB e Solidariedade ajuizaram no STF ação para suspender pagamentos de leniência firmados antes de agosto de 2020. Empreiteiras atingidas pela Lava Jato seriam beneficiadas.

**RS 8,1 bilhões**

é o valor das multas devidas pelas principais empreiteiras. Foi quitado R\$ 1 bilhão

E&N Relação bilateral ...B2

### Brasil e China avançam em acordo para comércio sem uso do dólar

Banco chinês no Brasil converterá divisas para usar mais o yuan entre os países.

E&N Inteligência artificial ...B62

### Musk, Harari e mais de mil especialistas pedem suspensão de pesquisas em IA

Grupo com o bilionário e o historiador quer parar estudo sobre o tema por 6 meses.

Retorna hoje e depois dia 5 ...A10

### Na véspera da volta de Bolsonaro, PF marca depoimento sobre joias sauditas

Decisão ocorre horas após ministro de Lula cobrar explicação de ex-presidente.

William Waack ...A8

### Os 'socos na boca' que Lula tem levado

Celso Ming ...B2  
O crédito estrangulado

José Pastore ...B17

Classe média, presa fácil dos populistas

Edição de hoje  
4 CADERNOS - 104 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Esportes. Para fechar...  
E&N. Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Compartmento.  
A tudo

Especial  
Onde Investir

Tempo em SP  
20 Min. 31 Max.

ISSN - 1516-2931  
0 753116 501010

pressreader



**Segue o baile:** Redescoberto por jovens, forró lota festas de segunda a segunda RIO SHOW



# O GLOBO



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 30 DE MARÇO DE 2023 ANO XXVIII - Nº 32.742 - PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ - R\$ 5,00

## ÂNCORA FISCAL

# Nova regra prevê superávit em 2025 e aumento de gasto limitado a alta da receita

Proposta tem aval de Lula e foi levada por Haddad a deputados

Atualizada pelo presidente Lula e apresentada pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, a um grupo de líderes partidários da Câmara, a proposta do governo para a nova regra fiscal prevê que o país zere o déficit público no ano que vem e volte a ter superávit primário a partir de 2025. Ao contrário da regra atual, o texto permite que os gastos cresçam acima da inflação, mas essa alta estará limitada a 70% da expansão da arrecadação. **PÁGINA 11**

**MALU GASPARI**  
Ministro da Fazenda sai vitorioso no embate do arcabouço **PÁGINA 3**

**MÍRIAM LETTÃO**  
Ajuste proposto por Haddad e Lula exigirá grande esforço **PÁGINA 12**



## Galeão, terminal Resende

O governo federal inovou na estratégia para manter as operações do Galeão com a Changi, de Cingapura, que deseja pagar outorga menor para reassumir a concessão. Como a lei proíbe que uma empresa que desista do ativo participe do novo leilão do mesmo bem, a saída foi criar um "combo" com outro aeroporto para realiciar o Galeão. O ministro Márcio França sugeriu que o modesto (e deficitário) terminal de Resende, que a prefeitura quer devolver à Infraero, componha o pacote. Analistas veem com ceticismo a manobra. **PÁGINA 12**

## Acadêmicos e empresários pedem pausa nas pesquisas de inteligência artificial

Carta pública assinada por mais de mil especialistas e executivos do setor de tecnologia em todo o mundo exorta laboratórios a suspender o desenvolvimento de ferramentas de inteligência artificial, como o ChatGPT, até que se tenha a certeza de não serem uma ameaça à civilização. Eles pedem que governos ajam caso apelo seja negado. **PÁGINA 14**



—Haddad, precisamos de uma nova embalagem para essa velha âncora fiscal!

## Bolsonaro retorna ao país, e PF marca depoimento sobre joias

Sob forte segurança, ex-presidente chega hoje a Brasília. A Polícia Federal marcou para a próxima quarta-feira o depoimento sobre presentes sauditas não declarados à Receita. **PÁGINA 6**

**MERVAL PEREIRA**  
Militância bolsonarista vive em universo paralelo **PÁGINA 2**

## BAIXO NÍVEL O Congresso do bate-boca

Nova legislatura do Congresso prima pela troca de ofensas, em tática dos políticos para aquecer suas redes sociais. **PÁGINA 4**

## Papa Francisco é internado com infecção respiratória

Pontífice deve ficar hospitalizado por alguns dias, segundo o Vaticano. Saúde fragilizada provocou cancelamento de compromissos nos últimos meses. **PÁGINA 17**

## Biden e Netanyahu trocam farpas sobre reforma judicial

Americano pede fim de polémico projeto, e premier israelense diz não ser guiado por desejos "nem de melhores amigos". **PÁGINA 18**

**GUGA CHACRA**  
Joe Biden apoia Israel, mas não seu primeiro-ministro **PÁGINA 18**

## Como a violência em escolas impacta a saúde mental dos adolescentes

Especialistas mostram como pais devem ajudar filhos a enfrentar eventual tensão de frequentar o ambiente escolar. **PÁGINA 21**

## Registros de desaparecimento de menores disparam no Estado do Rio

De 2018 até o ano passado, número saltou de 51 para 285 casos. Pais de adolescentes nessa situação relatam seu drama. **PÁGINA 24**



## SEGUNDO CADERNO Gal por Adriana Calcanhotto

Cantora prepara turnê reunindo repertório de Gal Costa e lança o disco "Errante", com músicas sobre temas como o fim do amor e perdas. Apesar disso, a artista diz que, no momento, está "felicíssima". "O luto é uma doença crônica. Já a alegria é uma escolha", afirma.

## BOA VIAGEM Destino fora de série

Cotada para ser o próximo cenário de "The White Lotus", Tailândia tem resorts luxuosos que combinam com a produção.

www.valor.com.br

Quinta-feira, 30 de março de 2023 Ano 23 Número 5720 R\$ 6,00

Líder em nióbio, CBMM eleva investimento em pesquisas para baterias de veículos elétricos B3

Braskem e Casa dos Ventos fecham novo acordo de R\$ 2,1 bil para o fornecimento de energia, diz Lucas Araripe B5



# Valor ECONÔMICO

## Destques

**Contribuição sobre PLR a estatutário**  
A 2ª Turma da Câmara Superior do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF) entendeu que incide contribuição previdenciária sobre valores pagos a diretores estatutários de empresas a título de participação nos lucros e resultados (PLR). A decisão foi por maioria de votos e indicia a participação nos lucros e resultados (PLR) da Fazenda Nacional neste tema. E1

**Dasa planeja obter R\$ 3 bil em capital**  
Com uma dívida de R\$ 3,3 bilhões, a Dasa adotou uma série de iniciativas com as quais espera obter cerca de R\$ 3 bilhões em capital novo para a companhia, que serão usados para reduzir o endividamento. Entre as medidas estão um "follow-on" de R\$ 1,5 bilhão e a venda dos imóveis de dois hospitais, na Bahia e no Maranhão, com posterior locação, além de corte de custos e de investimentos. B14

**Patrã seria empresa de cibersegurança**  
O filial investimento anunciou a criação da SEK, empresa de tecnologia e serviços de cibersegurança, resultado da integração de outros dois negócios adquiridos em 2021, a chilena Neosecure, especializada em implantação de tecnologia e manutenção de cibersegurança, e a brasileira Protecon, focada em consultoria de vulnerabilidades. A companhia nasce com faturamento de R\$ 5,149 milhões. B13

**Um sistema tributário mais justo**  
Discutir a tributação de grandes fortunas, lucros, dividendos e heranças será fundamental na próxima fase da reforma tributária, depois de concluída a primeira etapa, de simplificação dos impostos sobre o consumo, afirma Manoel Pires, do IGV IBC. O economista admite que os temas são polêmicos e politicamente sensíveis — "ninguém gosta de pagar impostos" —, mas que é preciso construir um sistema tributário mais justo no país. A3

**CEO do S&P 500 muda de perfil**  
O "C-level", ao menos nos Estados Unidos, está mudando de perfil. Os CEOs das empresas que compõem o S&P 500 estão ficando mais jovens e há mais mulheres no grupo. A idade média desses executivos caiu de 55,9 para 53,6 anos entre 2021 e 2022. Além disso, quase 30% têm 50 anos ou menos. Na questão de gênero, o percentual de mulheres no comando aumentou para 1,8%. Embora ainda baixo, eram 0,6% em 2021. B2

**Passaporte bloqueado**  
Um dos homens mais ricos do país, Antônio José Carneiro, dono da Jôlo Fiores Engenharia, em recuperação judicial, usa multas por verem passaportes e cartões de embarque bloqueados pela Justiça do Rio e pedido do Brasilero, que há três anos tenta receber R\$ 2 milhões relativos a dívida contraída pela empresa, mas que tinha o casal como fiadores. A defesa do empresário não respondeu às tentativas de contato do Valor. E1

**Idéias**  
**Ricardo Meirelles de Faria**  
A correção nos custos do crédito pós-pandemia deixará um rastro de companhias falimentares. A17

**André Nassif**  
A visão míope do Banco Central tem levado à dilapidação de considerável estoque de capital físico. A16

**Indicadores**

| Índice                 | 29/03/23 | 06/01/23 | 02/01/23 |
|------------------------|----------|----------|----------|
| S&P 500                | 4.376,00 | 4.376,00 | 4.376,00 |
| S&P 500 (méd.)         | 4.376,00 | 4.376,00 | 4.376,00 |
| Dólar comercial (B3)   | 5,1825   | 5,1825   | 5,1825   |
| Dólar comercial (BVL)  | 5,1825   | 5,1825   | 5,1825   |
| Dólar comercial (BVMF) | 5,1825   | 5,1825   | 5,1825   |
| Dólar comercial (B3)   | 5,1825   | 5,1825   | 5,1825   |
| Dólar comercial (BVL)  | 5,1825   | 5,1825   | 5,1825   |
| Dólar comercial (BVMF) | 5,1825   | 5,1825   | 5,1825   |

## Regra fiscal prevê superávit em 2025 após zerar déficit

Lu Alko Otta, Raphael Di Couto e Marcelo Ribeiro De Brasília

Depois de semanas de debates internos no governo, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva deu o tom sinal verde para que o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, apresentasse a parlamentares pontos do novo anteprojeto fiscal.

A proposta, que deve ser enviada ao Congresso até a Páscoa, vai estabelecer que as despesas estarão limitadas a 70% das receitas. Segundo uma fonte do Executivo, essa regra de gastos virá combinada com previsões de resultado primário das contas públicas, que deverão ser fixadas em zero para 2024, superávit de 0,5% do Produto Interno

Bruto para 2025 e 1% do PIB para 2026. Se a previsão fiscal não for atingida, disseram parlamentares, no ano seguinte haverá penalidade e o crescimento das despesas estará limitado a 50% das receitas. Caso descumpra de novo, cairá para 30% no ano seguinte. Saúde e educação, como estão vinculadas ao total da receita corrente líquida, terão crescimento das despesas equivalente a 100% do incremento nas receitas. Os gastos em outras áreas, portanto, terão que crescer menos para compensar. A previsão de mecanismos de ajuste, caso os objetivos não sejam alcançados, era um ponto de atenção dos especialistas em contas públicas. Ontem, após Haddad reunir-se com líderes de partidos aliados e o presidente da Câmara, Ar-

thur Lira (PP-AI), uma fonte avaliou que o modelo apresentado demandaria a aprovação de outras proposições legislativas e um aumento de arrecadação. O ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, disse que a regra "alargará a responsabilidade fiscal com responsabilidade social", além de regras anticíclicas para momentos de crise econômica. Acrescentou que a expectativa é de aprovação do projeto pelo Congresso "o mais rápido possível", porque as novas regras têm impacto no texto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2024 e nas decisões de investimentos e da taxa de juros. **Página A18**

## Crédito tem piora em meio a juros altos

Larissa Garcia e Alex Ribeiro De Brasília e São Paulo

Com juros altos, desaceleração da atividade e incerteza no sistema financeiro internacional, o crédito teve nova piora em fevereiro. O estoque de empréstimos e financiamentos caiu pelo 2º mês seguido, as concessões se retraíram, a inadimplência voltou a subir e os bancos privados reforçaram provisões para devedores duvidosos. Após queda de 0,38 em janeiro, o saldo do crédito caiu 0,15 em fevereiro — exceto no mês em R\$ 2,3 bilhões. A série desazonalizada de novos empréstimos recuou 2,2%. No crédito para pessoas físicas, os atrasos ficaram em níveis em relação a janeiro em 6,1%. **Página C1**

## Petrobras segue plano de vendas até nova ordem

Fábio Couto e Rafael Rosas De São Paulo

O Ministério de Minas e Energia — ao qual a Petrobras é subordinada — e a estatal protagonizaram ontem mais um capítulo sobre a polémica em torno do programa de venda de ativos da companhia. O MME voltou a insistir que a empresa revale a decisão de não parar os processos de venda, mas reconheceu que os contratos já assinados devem ser respeitados. Esta posição, porém, só foi adotada após troca pública de documentos no longo do dia, evidenciando as discordâncias entre os dois lados. No início da noite, no 4º comunicado do dia sobre o assunto, o estatal desmentiu que o plano de desinvestimentos segue conforme aprovado pelo conselho e que estudará a questão caso a nova diretoria — que tomou posse ontem — decida propor a revisão do plano estratégico. **Página B1**



Ainda muito fragmentado, o que favorece fusões e aquisições, o mercado brasileiro de operadores logísticos mantém bom ritmo de crescimento neste ano. "Mas a inflação de insumos, especialmente de combustíveis, segue como uma preocupação", diz Marcela Cunha, da Abot. Valor Setorial - Logística

## Após desistir de IPO, 2W busca investidores

Fernanda Guimarães e Mônica Scaramanzo De São Paulo

A empresa de energia 2W busca alternativas de capital num momento em que o custo da dívida pressiona todas as companhias brasileiras. Com o mercado de capitais em ritmo lento, a empresa desistiu de abrir o capital e tem falado com gestoras. A entrada de um sócio investidor é uma possibilidade, aponta o Valor. Segundo uma fonte, as dívidas de seus projetos — Anemas e Kairós — são de longo prazo, sendo os vencimentos mais curtos da holding, mas nada que pressione a empresa. **Página B1**

## Reservas líquidas da Argentina desabam

Roberto Lameirinhas De São Paulo

Com as reservas internacionais líquidas da Argentina nos níveis mais baixos dos últimos anos, o governo de Alberto Fernández deve chegar ao fim do mandato em condições mais frágeis do que a de seu antecessor, Mauricio Macri. No mês passado, as reservas do banco central do país estavam em US\$ 2,66 bilhões. Já as reservas internacionais brutas, que incluem títulos de dívida e outros ativos, como os créditos do FMI, são de US\$ 37,6 bilhões. A perspectiva de eleições em outubro, aliada à seca que provocou a quebra da safra agrícola e à perda crescente da confiança dos investidores na gestão econômica do "superministro" da Economia, Sergio Massa, não deixam margem para que o governo melhore a situação até o fim de 2023. "A única solução para atenuar esse problema seria uma desvalorização do câmbio oficial", afirma o economista Luis Securo. "Mas esse seria um remédio amargo e uma medida muito impopular."

Intervenções diárias que o banco central faz no mercado há semanas para evitar a disparada do dólar no câmbio paralelo ("blue") têm drenado as reservas internacionais em dólar, dizem especialistas. Segundo Nicolás Alonzo, analista da consultoria Ferreres & Asociados, o saldo líquido de agoras equivale a um terço do que o país importa por mês. "Não se sabe quando as reservas se esgotarão totalmente, se amanhã ou daqui a alguns meses." **Página A15**

**Fecomércio RN**  
Sesc Senac IFC

**MIXMIDIA**



## GRÁFICOS

